Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.105

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Dr. Praça Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Segunda-feira, 18 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . 24$; Exterior-Anno. . . . 50$ Brasil-Semestre . . 14$; Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

A neutralidade americana

O sr. James Marck Baldwin, o celebre philosopho americano que escapou de ser, como se sabe, uma das victimas do Sussex, acaba de publicar em volume a série das conferencias destinadas pela fundação Harward a esclarecer os centros universitarios francezes, relativamente aos verdadeiros sentimentos dos americanos para com os alliados.

O prefacio dessa util obra de vulgarização explica claramente a differença que existe entre o sentimento de uma nação e o de seu governo.

"Eu acho, escreve o autor, uma das maiores lições da guerra na circumstancia de que cumpre estabelecer uma distincção entre um povo e o seu governo, distincção que é muito nitida neste momento nos paizes monarchicos, como a Grecia e a Bulgaria. A constituição republicana da França tem sido, muitas vezes, criticada, porque os poderes outorgados ao presidente são extremamente limitados; os acontecimentos actuaes demonstram que a Constituição federal americana é criticavel pela razão contraria: o presidente tem excesso de poderes e póde empregal-os num sentido alheio ao que exigem os verdadeiros sentimentos do paiz."

O sr. Baldwin expõe, em seguida, o caracter da democracia americana, como "cidadão americano leal, que quer, antes de tudo, ser veridico".

Isso significa que elle não receia pôr em evidencia os inconvenientes e os perigos da indifferença dos seus concidadãos pelas outras nações, e o perigo de uma segurança inviolavel. Accrescentando a esse egoismo nacional a sua docilidade relativamente aos poderes constituidos, as suas theorias de não-resistencia, elle comprehende o desenvolvimento que poude adquirir a população extrangeira, aquella que tem "duas patrias", e como, até 1915, os americanos não percebiam o poderoso signal de união que são, para os paizes, as aspirações nacionaes.

"E' esse nivel pouco elevado do sentimento nacional que explica que só deante de actos reprovaveis dos allemães os americanos se decidiram a manifestar as suas sympathias, perguntando até onde os teutões iriam nessa senda. Primeiramente, supportou-se que os passaportes, symbolos sagrados do direito civico, fossem imitados e vendidos; que a liberdade de viajar dos cidadãos americanos fosse restringida e annullada, que a organização das industrias fosse arruinada e ameaçada, que os meios de communicação fossem interrompidos e desviados do seu uso, que a hospitalidade concedida aos diplomatas extrangeiros fosse compromettida e que outros actos contra a propriedade, a segurança e a vida fossem commettidos sem sancção, e, na maioria dos casos, sem protestos.

"Mas, tudo isso destruiu, pouco a pouco, no espirito dos americanos, os derradeiros vestigios de sympathia e de amizade á Allemanha e aos allemães e elles cessaram de ser, moralmente, neutros.

"Quando se viu, além de tudo isso, que os officiaes allemães, que tinham permanecido nos Estados Unidos, diariamente faltavam á sua palavra, comprehendeu-se que os alliados combatiam pelo respeito dos tratados e dos direitos das pequenas nações, dos tratados e das convenções de Haya, destinados a diminuir, na medida do possivel, as barbarias e as crueldades da guerra."

O sr. Baldwin termina, esperando que esteja proxima a creação de uma liga permanente entre as grandes potencias situadas ás duas margens do Atlantico, que permaneceram amigas da Justiça e da Paz, e que têm por dever a defesa dos interesses espirituaes do mundo inteiro.

Os inglezes alcançaram novos successos nas vizinhanças de La Courcelette - As forças britannicas tomaram as fortificações chamadas trincheiras do Danubio - Enver Pachá negou o auxilio de 150.000 turcos ao czar Fernando da Bulgaria

No golfo de Bothnia travou-se uma batalha naval entre os russos e os allemães - Continuam os combates ao longo da trente de Macedonia - Na ala esquerda as forças servias e francezas attingiram as planicies ao sul e a leste de Florina

O NOVO GABINETE GREGO

Os italianos realizaram novos progressos no Isonzo e nos montes Dolomitas - Gabriele D'Annunzio voltou a tripular um aeroplano como observador

Os rumaicos proseguem no seu movimento para a frente no valle do Aluta - Os ataques dos aviões contra Veneza causaram desgosto ao papa

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

NOTICIAS DA GUERRA

NA AFRICA ORIENTAL

HAVRE, 17 — (Official) — As brigadas, que operam na Africa Oriental Allemã, apoiadas pelo monitor "Olsen", tomaram em fins de agosto a cidade de Tabora.

OS MUTILADOS DA GUERRA

RIO, 17 — Na sessão de amanhã, o deputado Mario Hermes apresentará á Camara um projecto regulando a entrada de mutilados da guerra no Brasil, após a conflagração européa.

O NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR SUPPLEMENTAR ALLEMÃO

LONDRES, 17 — Telegrapham de Amsterdam:

Os jornaes de Berlim commentam longamente a nomeação do general barão von Freytag Loringhoven, para chefe do estado-maior supplementar.

Essa nomeação é apreciada sob diversos aspectos, sendo todos os jornaes accordes em salientar que ella concorrerá para unificar a acção do grande estado-maior, quanto ao proseguimento das operações na frente do oeste.

Aqui, nos circulos bem informados sobre assumptos militares allemães, se acredita que essa nomeação tem por fim, effectivamente, unificar a acção do grande estado-maior com o estado-maior supplementar, que directamente dirige as operações na frente do oeste.

UM NETO DE RENAN CITADO EM ORDEM DO DIA

PARIS, 17 — O tenente de infantaria Sichart, neto de Renan, foi citado em ordem do dia, pelos actos de bravura, praticados nos campos de batalha.

OS ISRAELITAS MORTOS NA GUERRA

RIO, 17 — Realiza-se terça-feira proxima, no Theatro Lyrico, um festival que a cantora Rosa Raiza, da companhia lyrica que aqui trabalha, offerece em beneficio das familias dos israelitas mortos na guerra.

Essa festa é promovida pelo Brasilein Reller Comité.

A LUCTA NO SOMME

LONDRES, 17 — O correspondente especial da Agencia Reuter, junto ao quartel-general da França, escreve em data de 16 do corrente:

Os relatorios mais detalhados da batalha que começou hontem de manhã indicam todos que da lucta resultou até agora a victoria ingleza mais importante depois da do Marne.

A cifra total de prisioneiros, actualmente, é de mais de 2.500.

A affluencia delles continua sempre. Officialmente, foi mencionado terem sido capturadas quatro peças de campanha; entretanto, é certo que o inimigo perdeu mais que isso.

Ao mesmo tempo, deve-se salientar que o fogo da artilharia allemã, durante os dois dias, parecia ter sido menor que em varias batalhas precedentes, no valle do Somme, e notadamente o fogo das peças de grosso calibre.

A perda do alto terreno para observação e o dominio completo do ar, pelos nossos aviadores, que têm privado o inimigo dos seus reconhecimentos aereos, reduzem muito as opportunidades do inimigo empregar utilmente os canhões de longo alcance.

Tanto os soldados francezes, como os prisioneiros allemães, se referem ás novas torres movediças, que têm realizado uma obra util.

Com effeito, sem reclamar muito por esta addição, o ultimo dos nossos engenhos de guerra parece o mais extraordinario como bom meio de combater as metralhadoras inimigas, dos que têm sido inventados.

Segundo o correspondente especial, os prisioneiros admittem que a apparição destes monstros sinistros, rastejando em direcção delles, vomitando fogo, era a experiencia das mais desmoralizadoras que elles têm jámais encontrado.

O tom geral dos prisioneiros é de grande depressão. Elles dizem que lhes tinham dito que a nossa offensiva estava exgottada e a calma de alguns dias precedentes tinha lhes feito crêr que isto era verdade.

Em toda a linha hontem havia muita actividade aggressiva.

Annunciam-se muitos "raids", causando numerosas perdas aos allemães.

A empresa contra o reducto de Leipzig, perto de Thiepval, parece ter sido pequena, mas é uma acção brilhante de cinco officiaes e 170 auxiliares.

Todos os contra-ataques allemães têm até agora fracassado, o que suggere que o inimigo está fatigado e enfraquecido. Annuncia-se que os allemães estão enviando, a toda pressa, reforços do norte, em automoveis, mas os nossos canhoneios, com auxilio dos aviadores, não tornam a viagem muito agradavel.

As forças inimigas, deante das nossas tropas, são o primeiro exercito allemão apoiado, como se acredita, por mais de mil canhões, de todos os calibres.

A INGLATERRA E O MILITARISMO

NOVA YORK, 17 — Informa o correspondente de uma folha desta cidade, em Londres:

"Mr. Archer publica hoje, no "Daily News", um artigo, no qual manifesta os seus temores de que a Inglaterra tome gosto pelo militarismo, depois de alcançar a sua tão desejada e merecida victoria.

Escreve depois: "Isso constituiria um suicidio sob o ponto de vista industrial, mas, agora, devemos só pensar no Attila que está ás nossas portas.

Depois o bom senso que caracteriza o espirito inglez, se ha de oppôr á "prussificação" da Inglaterra."

O SR. POINCARE' TELEGRAPHA AO PRINCIPE ALEXANDRE

PARIS, 17 — O sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, telegraphou ao principe Alexandre, da Servia, felicitando as tropas sob o seu commando, pelas victorias alcançadas sobre os bulgaros.

A grande batalha

A OFFENSIVA INGLEZA NO SOMME

LONDRES, 17 — Ao sul do Ancre, alcançámos outros successos, á noite, nas vizinhanças de La Courcelette.

E' assim que alargámos os nossos ganhos numa frente approximadamente de mil jardas.

Obtivemos um consideravel successo, nas vizinhanças de Thiepval, apoderando-nos hontem, á noite, das fortificações chamadas trincheiras do Danubio, na extensão de uma milha.

O inimigo abandonou nas nossas mãos consideravel quantidade de carabinas e equipamento.

Travaram-se combates muito encarniçados nas ultimas semanas.

O numero dos prisioneiros augmenta. Fizemos "raids" felizes em toda a parte.

NAS MARGENS DO SOMME E EM VERDUN

LONDRES, 17 — Os francezes e inglezes continuaram a fazer progressos sensiveis, nas duas margens do Somme.

Na frente britannica, as tropas do general Rawlinson alcançaram novos successos, numa frente de mais de cinco kilometros, na direcção de Thiepval e Combles.

As tropas britannicas fizeram mais 51 officiaes e 1.700 soldados prisioneiros e tomaram grande quantidade de material de guerra.

Nos ultimos dias, os inglezes aprisionaram, entre o Ancre e o Somme, 116 officiaes e 4.000 soldados.

Na frente franceza, as tropas da Republica continuaram a progredir no norte e leste de Bouchavesnes e ao sul de Combles.

No Somme, os francezes tambem fizeram sensiveis progressos, rechassando varios contra-ataques allemães.

Na frente de Verdun nada houve de importante.

A actividade aerea continu'a a ser muito grande.

Na frente britannica travaram-se vinte combates aereos.

Os inglezes derrubáram 15 fokker, um taube e um grande balão captivo e perderam seis apparelhos.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 17 — O dia, si não correu calmo, desenvolveu-se no meio de relativa tranquillidade.

A organização das posições tomadas ao adversario tem sido executada em excellentes condições. Os contra-ataques foram facilmente repellidos.

Na contra-offensiva, na frente franceza, os allemães, procurando uma compensação, com penosos sacrificios, empenharam na acção effectivos importantes.

Os francezes, não sómente repelliram os teutões, mas desenvolveram acções locaes, ganhando ainda terreno.

Os jornaes insistem nos commentarios relativos aos serviços prestados nas ultimas operações pelos autos blindados britannicos e os aviões inglezes e francezes, voando e bombardeando a infantaria inimiga e damnificando a artilharia.

Não é tanto pelos resultados, como pelo novo aspecto da situação, que as ultimas batalhas se revestem de grande interesse. Num só dia, aldeias, bosques e alturas foram tomadas brusca e definitivamente. Largos espaços de terreno foram ultrapassados. Sem optimismo excessivo, a constatação desse facto permitte tirar deducções satisfactorias.

O balanço da offensiva do Somme, desde 1 de julho, demonstra, apesar das affirmações em contrario dos allemães, que o movimento de avanço dos alliados nunca foi sustado. Elle começou methodicamente e continuou nas mesmas condições. O inimigo é constrangido a reconhecel-o, pois, confessando a perda de Bouchavesnes, La Courcelette, Martinpuich e Flers, consola-se dizendo que possue ainda Combles.

Esta satisfacção lhe será brevemente retirada.

A BATALHA DO SOMME

PARIS, 17 — O communicado das 23 horas informa:

Na frente do Somme, progredimos ao norte de Bouchavesnes e tomamos uma trincheira allemã a nordeste de Berny-en-Santerre.

Fracassou um contra-ataque allemão ás nossas posições, entre Belloy e Barleu.

Os nossos aviadores lançaram sobre os altos fornos de Utikingen 66 bombas. Sobre os altos fornos e usinas da região de Mandelingen foram tambem lançadas 60 bombas.

Sobre a linha ferrea ao sul de Metz e a gare de Rinsdorf deixamos cahir 14 bombas. Sobre as "gares" de Spincourt e Longuyon, 60.

Um aeroplano allemão lançou sobre Reims varias bombas, matando dez civis.

NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 17 (Official) — Ao sul do Ancre, progredimos ainda, desde hontem, numa frente de 6 mil jardas com a profundidade de umas duas mil jardas, fazendo prisioneiros 1.700 homens, sendo 51 officiaes.

O total de prisioneiros feitos nestes dois dias é de 4.000, dos quaes 116 officiaes.

Capturamos ainda 6 canhões e 50 metralhadoras.

OS COMMUNICADOS ALLEMÃES

LONDRES, 17 — As operações militares que o estado-maior allemão prefere mencionar, são geralmente as seguintes:

"Os duellos de artilharia continuam, com grande violencia; novos combates tiveram logar, em lucta, corpo a corpo, perto de Ginchy e Longueval, e ainda não estão terminados.

A acção da artilharia prosegue.

A grande batalha do Somme continua.

A batalha prosegue o seu curso."

Ora, que a batalha segue o seu curso, é sem menor duvida, sob certo ponto de vista, mais importante que Ginchy cahida dia anterior, antes desta prudente observação ter sido feita, e que o sol segue seu curso é ainda mais importante.

Mas, si os allemães tivessem tomado Verdun e que no dia seguinte um communicado francez dissesse simplesmente que a terra continúa a girar em torno do sol, os neutros considerariam certamente tal communicado acontecimento incompleto. Os neutros não comprehenderão a vantagem que numa perda séria, embora se trate de uma das mais pequenas posições allemãs fortificadas, seja simplesmente annunciada com a phrase: "a batalha segue o seu curso".

A guerra no mar

COMBATE ENTRE NAVIOS RUSSOS E ALLEMÃES

LONDRES, 17 — Telegrapham de Stockolmo, annunciando que hontem, á tarde, se travou no golfo de Botnia uma batalha, entre navios russos e allemães.

Até á ultima hora não havia detalhes.

OS TORPEDEAMENTOS DE NAVIOS HESPANHO'ES

PARIS, 17 — Os novos torpedeamentos de navios hespanhóes provocam profunda e geral emoção na Hespanha.

Os jornaes hespanhóes protestam vehementemente contra taes torpedeamentos.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

AS VICTORIAS ITALIANAS

ROMA, 17 — As tropas italianas acabam de alcançar novos e importantes successos. Um communicado official do general Cadorna annuncia: "As nossas tropas já dominam o campo entrincheirado, a que pertence o systema de defesa de Trieste. Os nossos aviadores communicaram á população de Trieste o nosso assalto, lançando naquella cidade milhares de proclamações. Bastou apenas uma hora para que as nossas tropas conquistassem toda a linha inimiga, desde Weipach até ao mar. Foram capturados 22 officiaes e 1.097 soldados."

A LUCTA NO CARSO

ROMA, 17 — O communicado de hoje, do general Cadorna, annuncia: "Na frente do Carso, tomámos de assalto outros extensos entrincheiramentos inimigos.

Fizemos oitenta prisioneiros, sendo vinte officiaes."

O PAPA FEZ UM APPELLO AO IMPERADOR DA AUSTRIA

ROMA, 17 — Assegura-se que o papa Bento XV está aborrecidissimo com os estragos causados pelos aeroplanos austriacos nos monumentos de Veneza, incluindo a basilica.

Consta que o papa se dirigiu directamente ao imperador Francisco José, appellando para os seus sentimentos religiosos.

OS SUCCESSOS DAS ARMAS ITALIANAS

ROMA, 17 — Annunciam-se novos progressos dos italianos, quer na frente do Isonzo, quer nos Dolomitas.

Os alpinos tomaram de assalto os cumes a noroeste do monte Cauriol, com 7.727 pés de altitude.

As nossas tropas destruiram as defesas do inimigo e anniquilaram a guarnição alpino-tyroleza.

D'ANNUNZIO VOLTA A COMBATER NOS ARES

ROMA, 17 — Gabriel D'Annunzio, depois de muitos pedidos, conseguiu vencer a resistencia do commandante da zona militar de Veneza e voltou a tripular um aeroplano, como observador. A sua primeira viagem foi a bordo de um dos aeroplanos que bombardearam Parenzo.

No theatro oriental da guerra

DA LINHA DE BATALHA

DECLARAÇÕES DO CORONEL HOFFMAN

BERLIM, 17 — (Quartel-general do principe da Baviera) — Do correspondente de guerra da "Nacion" na Allemanha. — Acompanhado dos correspondentes de "The Chicago News", da Associated Press e do "Stockolm Dagblad", fui recebido pelo marechal principe Leopoldo da Baviera, que substituiu o marechal Hindenburg no commando das operações na maior parte da frente oriental.

Durante quatro dias vaguei pelos arredores de Baranovitch, onde até agora os russos têm feito tremendos sacrificios sem resultado.

Estas posições são das mais poderosamente construidas e as mais completas de todas as que vi durante dois annos de experiencias nos campos de batalha.

Em um sector, dois regimentos estiveram excavando durante onze mezes as alturas do Schtschara, onde construiram um subterraneo a prova de bombas, com a capacidade sufficiente para abrigar todos os seus homens.

As linhas de arame farpado extendem-se até 170 metros de distancia das trincheiras.

Tomaram-se especiaes precauções na construcção dos systemas dos flancos, de tal modo que em todos os pontos o ataque póde ser rechassado dos tres lados.

Em 13 de agosto, os russos effectuaram nesta região ataques com enormes forças, não alcançando vantagens de importancia.

A descripção pormenorizada destas posições torna-se impossivel. Tudo está na maior ordem e extraordinariamente limpo.

Abaixo dos parapeitos encontram-se os fortes, que se succedem uns aos outros, tendo grande profundidade. Ha, além disso, tunneis muito profundos, illuminados a electricidade.

Em differentes partes desta cidade subterranea encontram-se fócos luminosos para facilitar o trafego.

Durante o dia não se combate.

Roguei e obtive permissão para passar a noite nas trincheiras.

Com effeito, passei a noite na secção mais avançada, numa ponte sobre o Schtschara.

Os russos ficam a trinta metros de distancia de nós.

De repente, começaram a explodir minas nos arredores. As metralhadoras russas golpeiam continuamente os parapeitos e as cercas de arame.

As granadas passam por cima de nós, procurando victimas na retaguarda.

Os soldados cumprem a sua missão com calma e cuidadosamente.

Na minha opinião este sector permanecerá nas mãos dos allemães.

Cheguei aqui em automovel posto á disposição dos correspondentes no quartel-general do principe Leopoldo.

Fui recebido por um chefe de estado-maior, coronel Hoffmann, um dos mais importantes cabos de guerra do exercito allemão, que me fez as seguintes declarações:

"Não ha nada a temer, nem a occultar na nossa frente, que tem 1.400 kilometros de extensão.

Os russos intentaram romper as nossas linhas na direcção de Baranovitch e de Kowel, afim de impedir o rapido transporte de tropas e material para a retaguarda da nossa frente."

A ACÇÃO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 17 — Na região ao sul de Borzezany, na margem direita do Slota Lipa, travou-se um encarniçado combate.

Desalojámos o inimigo das suas trincheiras, tomando parte das suas posições.

Cahiram nas nossas mãos quatorze officiaes e quinhentos e trinta e sete soldados turcos.

Na região do rio Anrasuvka, na linha da estrada de ferro de Podvysoke a Halicz, o combate assignalado anteriormente ainda continua.

O inimigo já perdeu numerosos mortos e feridos.

Fizemos prisioneiros trinta e quatro officiaes e tres mil cento e quarenta homens, todos allemães.

No Caucaso repellimos um ataque na frente de Karadurna, na direcção de Esseli, infligindo grandes perdas ás tropas do sultão.

Fracassaram os ataques dos turcos ás posições russas a sudoeste de Kigli e ao oeste de Rayat.

Os acontecimentos nos Balkans

A OFFENSIVA RUMAICA

NOVA YORK, 17 — O correspondente do International News Service, em Paris, communica para esta cidade:

Continuando na sua rapida acommettida, os rumaicos avançaram vinte milhas para além do valle do Olt. Agora, dirigem-se para o importantissimo rio e valle de Maros, que é a historica estrada para todas as invasões das planicies hungaras do lado do oeste.

Os rumaicos procuram agora extender a sua frente desde os Carpathos até á Bukovina.

Em toda a Transylvania, os rumaicos são recebidos como libertadores da oppressão hungara, que dura ha mil annos. Os habitantes servem com muito prazer de guias aos invasores.

Um rumaico, muito conhecedor da Transylvania, por haver tomado parte no traçado da fronteira hungara, assegura que o terreno mais difficil foi occupado.

NA FRENTE DA RUMANIA

BUCAREST, 17 — Nas frentes do norte e de nordeste, no valle do Strefu e ao sul de Eibin, travam-se vivos combates, assim como ao longo do Danubio.

Assignalam-se tambem varias escaramuças.

GOVERNO GREGO

ATHENAS, 17 — O gabinete Calogyropulos ficou assim constituido:

Presidencia e ministerios da Guerra e Finanças, sr. Calogyropulos.

Extrangeiros, sr. Carpanos.

Marinha, contra-almirante Damianos.

RAID DOS HYDROPLANOS INGLEZES

LONDRES, 17 — Alguns hydroplanos inglezes fizeram um "raid", em fins de agosto, sobre as vias de communicação inimigas na Palestina, damnificando um entroncamento em Afuleh e destruindo um trem completo.

UMA DECLARAÇÃO DO CHEFE DO GABINETE BULGARO

LONDRES, 17 — O chefe do gabinete bulgaro, sr. Radoslavoff, declarou que, si as tropas rumaicas continuarem a assassinar mulheres e crianças em Dobrudja, o governo bulgaro, em represalia, mandará fuzilar quatrocentos officiaes rumaicos, que foram feitos prisioneiros na guerra.

Parece que esta declaração solenne do sr. Radoslavoff, quanto ao procedimento dos rumaicos em Dobrudja, tem apenas por fim amortecer as censuras que de toda a parte se levantam contra os bulgaros e turcos que massacraram, em Kavala, milhares de pessoas.

OS ALLIADOS CONTRA OS BULGAROS

LONDRES, 17 — Referem de Salonica que, ao longo da frente da Macedonia, continuam os combates em diversos pontos, com vantagens para os alliados.

As forças servias e francezas, que perseguiram os bulgaros, attingiram as planicies a sul e leste de Florina.

Os bulgaros continuam a retirar.

Os anglo-francezes atacaram tambem, com successo, as posições inimigas em Dzarminah, no alto e baixo Gudeli.

Na região do lago Tochinos, a lucta prosegue encarniçadissima entre inglezes, francezes e bulgaros.

CONFISCO DE DEPOSITOS BANCARIOS

LONDRES, 17 — A Allemanha confiscou os valores que o rei Fernando, da Rumania, tinha nos bancos allemães.

Esses valores ficaram no Reichesbank, por ordem do kaiser.

Em represalia, o governo rumaico mandou reter todos os valores que estavam nos bancos da Rumania e pertenciam aos subditos allemães.

GABINETE GREGO

ATHENAS, 17 — O gabinete Calogyropulos, ficou constituido, como foi publicado.

O conflicto luso-germanico

A POLITICA INTERNACIONAL PORTUGUEZA

LISBOA, 17 — O "Mundo" diz ter passado o momento de discussões, acerca da orientação da nossa politica internacional.

Accrescenta que se approxima a hora em que as tropas portuguezas partirão a collaborar com os exercitos alliados.

O festival da Liga pelos Alliados

A saudação do presidente do "Cercle Français" ao senador Ruy Barbosa

O eminente brasileiro pronunciou um monumental discurso

RIO, 17 (A) — No Theatro Municipal realizou-se hoje, ás 20 horas e meia, o grande festival promovido pela Liga pelos Alliados, em homenagem ao senador Ruy Barbosa.

A cerimonia foi presidida pelo professor dr. Sá Vianna que, abrindo a sessão, depois de explicar os motivos daquella festividade, saudou o sr. conselheiro Ruy Barbosa, como presidente da Liga pelos Alliados. O orador assignalou a circumstancia de dever o homenageado partir em breve para a Europa, attendendo a um honroso convite do governo da França.

Usou da palavra em 1.o logar o conde Varin d'Ainvelle, presidente do Cercle Français que, em resumo disse o seguinte:

"Sobre a grande voz da França, que domina todas as tempestades, ergue-se a voz de Ruy Barbosa que, levantada na Faculdade de Direito de Buenos Aires, dominou todo o fragor da procella, os rumores surdos da guerra, e proclamou a supremacia do direito sobre a força.

Essa voz, que resoou por todos os recantos do Universo, ha de repercutir na historia.

A ninguem mais do que ao sr. Ruy Barbosa cabia o direito de levantar a voz.

Ninguem, tanto como elle, tinha autoridade para abordar um assumpto de tamanha elevação, autoridade que em parte lhe provém do titulo de membro do Tribunal Permanente de Arbitragem.

Os écos da oração proferida em Buenos Aires enchem o mundo e á contemplação daquelle discurso, que é um monumento magnifico, serão chamadas as gerações futuras.

O orador não se póde furtar ao desejo de lêr alguns trechos daquella memoravel peça.

Cita a descripção do drama europeu, tal qual o concebe o sr. Ruy Barbosa, bem como aquelles pontos em que o nosso embaixador nas festas de Tucuman fala na fé e no valor dos tratados, fé e valor menospresados pela Allemanha.

Recorda depois o trecho em que o senador Ruy Barbosa trata da lei, da necessidade dessa lei que a Allemanha invoca como explicação dos horrores que tem praticado na lucta actual, e conclue dizendo haver o homenageado frizado, nessa parte da sua oração, o caracter do grande crime, e descripto com eloquencia, os horrores da vergonha que devem estigmatizar o imperio de Guilherme II.

Mas a Allemanha não se envergonha de tão grandes crimes: ao contrario, tem orgulho em abraçar semelhante theoria, tanto assim que o sr. Bethmann Hollweg, do alto da tribuna, em pleno Reichstag, proclamou aquella mesma lei, dizendo que, quando se trata da existencia da Allemanha, devem cessar as considerações de qualquer ordem e origem.

Tudo se encontra no celebre hymno allemão, que colloca a Allemanha acima de tudo, commettendo um erro extraordinario de moral: é uma blasphemia que só a Allemanha poderia lembrar de adoptar como divisa.

O Brasil, paiz disposto a caminhar na senda das conquistas pacificas, inscreveu na sua bandeira "Ordem e Progresso"; a Inglaterra, "Dieu et mon droit"; a França, "Honeur et patrie", e a Allemanha escolheu "Deutschland uber alles"!

O sr. Ruy Barbosa, indo á França, encontrará a expressão da divisa "Honra e Patria" no povo francez, que se deve orgulhar de possuir como hospede o mestre incontestavel do verbo, o campeão invencivel do cavalheirismo, do direito e da justiça.

A iniciativa generosa da fundação de um hospital para feridos, partida da colonia brasileira em Paris, por intermedio da condessa de Silva Ramos, ainda a incançavel dedicação da Liga pelos Alliados, bem como a attitude do Congresso Nacional, manifestada pelo senador Alcindo Guanabara e pelo deputado Pedro Moacyr, denotam o fervor dos affectos e o calor do enthusiasmo do Brasil pela santa cruzada, constituindo uma série de provas de sympathia, estima e admiração, cujo valor augmenta pela circumstancia de serem transmittidas á França pela palavra de Ruy Barbosa.

O Hospital Brasileiro de Paris fórma um novo laço entre os dois paizes, laço aliás consagrador de amizades immortaes, por que tem para caracterizal-o a tinta do sangue."

Em seguida, o presidente deu a palavra ao senador Ruy Barbosa, que, ouvido com o maximo respeito pela numerosa e selecta assistencia, proferiu um longo e monumental discurso, cujos capitulos são os seguintes: — "Resurreição do direito. — O diluvio de ferro e de fogo. — A fé do carvoeiro. — Aspectos da invasão da Belgica. — "Hunnurum genes". — A historia se repete. — Bellum atro. — Fallencia da philosophia da força. — Abominavel anachronismo. — As conferencias de Haya. — Os Estados fracos e a justiça internacional. — O erro dos Estados Unidos protestando. — O Brasil e a inviolabilidade das convenções de Haya. — A nossa neutralidade. — Resalva do nosso direito. — Acção moral. — Os milagres da força moral. — Os deveres e o poder do Brasil. — O sentimento brasileiro. — A embaixada na Argentina. — O convite com poderes illimitados. — Resposta á calumnia. — As despesas da embaixada, 200 contos, e não tres mil contos. — A volta do embaixador. — O presidente da Republica. — Campanha de villões. — A conferencia na Faculdade de Direito. — O convite da Faculdade de Buenos Aires. — Palavras do reitor. — A imprensa de Buenos Aires. — Palavras de Mariano De Maria. — Palavras do ministro dr. José Luiz Murature. — Palavras do presidente da nação argentina. — Desprezo pelas injustiças. — A sorte da America do Sul ameaçada pela Allemanha. — O perigo allemão. — Palavras de Cotegipe e de Salvador de Mendonça. — Peroração: — hymno á Belgica, á França e á Inglaterra."

A peroração do monumental discurso é a seguinte:

"A Belgica:

Vêde essa Belgica, a quem a providencia reservou a missão de ser, pela sua assombrosa resistencia ao primeiro embate da massa invasora, barreira decisiva da civilização contra a barbarie, na surpresa do tremendo cataclismo, salvando a Europa, o mundo latino, o futuro humano, do diluvio da força.

Vêde, pairando sobre o seu povo inimitavel o espirito do soberano immortal, que, do alto da sua realeza expatriada, reina sobre a admiração da terra, merecendo já em vida a justiça da historia, pela voz dos seus contemporaneos o titulo indisputavel de "Grande" junto com o privilegio de viver no coração dos amigos da humanidade, como a imagem augusta e pura da honra e do direito.

A França:

Contemplai essa França, a civilizadora por excellencia do mundo moderno, a patria do gosto, do enthusiasmo e da generosidade, a mais espiritual do orbe latino, subindo no meio das afflicções e do seu luto á uma altura desusada na sua propria historia, crescendo além do seu merecimento, mesmo buscando nas suas entranhas inexgottaveis thesouros ignotos de energia e de belleza para atordoar os seus inimigos, acima dos quaes se agiganta, nas artes de que elles mais se prezaram, nas virtudes com que elles se criam privilegiados, nas forças de que imaginavam exercer o monopolio, juntando a bravura á paciencia, o calculo ao arrojo, a constancia á iniciativa, para, de cada obstaculo, extrahir um triumpho, de cada agonia uma resurreição, de cada impossivel um milagre, — terra á qual se parece ter trazido o fogo do céo nas invenções do genio, nas excellencias do saber, nas prozas do heroismo.

A Inglaterra:

A Inglaterra e a Grã-Bretanha, srs.!

Que homem ahi ha, verdadeiramente tal, que se não ensoberbeça de pertencer a uma especie capaz de gerar essa raça, entre todas, sincera, fecunda e criadora espiritualmente, e só seu regaço de que, nos tempos modernos, toda a humanidade livre conta-se por centenas de milhões, e sua familia de alma, a todos os grandes ramos da qual se extende o beneficio das suas instituições, o seu espirito juridico e impregnado de liberdade, todas as nações que tiveram a ventura de nascer da sua estirpe ou passar pelo seu contacto. No seu lar venerado, ha um seculo habitava a paz, com a qual parecia casado o genio austero e laborioso do seu povo.

Mas, quando lhe forçaram as portas, uma transfiguração de que a historia não conhece exemplo, converteu o mais civil de todos os povos do mundo, num viveiro de soldados invenciveis.

Dos seus castellos sahiu a flor da sua aristocracia para ir, morrendo, ensinar ao povo a simplicidade de morrer pela justiça.

A mais admiravel organização militar cobriu o paiz de uma defesa impenetravel.

A terra, espantada, viu surgir ali um exercito immenso, improvisado em dois annos, e, da pequena ilha, cuja destruição os seus inimigos prelibaram seguros, se elevou de repente uma grande, nova, uma serena grandeza, desmarcada e inaccessivel, deante da qual elles se somem, por que ella tem debaixo das mãos os oceanos regidos pelas suas esquadras, peleja e todas as regiões do orbe ensanguentadas pelo conflicto, e, com os recursos definidos das suas riquezas, do seu credito e da sua vontade de vencer, domina a lucta [illegible] o fanal da victoria vigilante nos ten[illegible]rosos horizontes do planeta envolvido pelas sombras da guerra."

As ultimas palavras do orador provocaram um verdadeiro delirio na assistencia.

O publico de pé, durante mais de 5 minutos, victoriou o senador bahiano.

O theatro estava repleto, vendo-se entre os presentes todos os ministros dos paizes da entente, muitos diplomatas de paizes neutros.

O espectaculo terminou a uma hora e meia.

O chefe de policia, tendo em vista que a festa era de beneficencia, relevou a multa imposta por ter o espectaculo terminado depois das 24 horas.

Os jornaes matutinos, devido á extensão do discurso do sr. Ruy Barbosa, só o publicarão na integra depois de amanhã.

TERRA INCOGNITA

POEMA DE MUCIO TEIXEIRA

E' tal o apreço em que tenho Mucio Teixeira — poeta, prosador e tribuno; é tal a estima que consagro a esse espirito sempre moço, sempre jovial, sempre aberto á vida na fórma a mais esthetica, sentimental e voluptuosa; é tal o elevado conceito que fórmo de suas supremas qualidades de artista, que chegou á perfeição de desdobrar-se em tres personalidades, fórmas omnimodas de seu talento proteico: — ora poeta grandiloquo, a que junta logicamente qualidades de adivinho, propheta, nicromante e inspirado sacerdote de um culto todo idealismos e irrealidades, ora medico espontaneo, curador de doenças incuraveis, fazendo medicina e therapeutica annaes, de fluidos, talismans, passes, cumberlandismo, mesmerismo, impressões e pressões manuaes, ora mundano incorrigivel, correndo aventuras amorosas, realizando ligações e enlaces transitorios, de ephemera duração, cujos laços, espinhos e desillusões lhe servem de estimulo para cantar e produzir sempre e muito; é tal a minha admiração pela sua heroica confiança em si, e nos seus peregrinos dotes intellectuaes, e pelo desassombro com que affronta preconceitos sociaes, que não sei como possa escrever alguma cousa a seu respeito e a respeito de sua ultima producção, sem a eiva de muita parcialidade, inspirada pela carinhosa amizade de que sou captivo.

Quem ler a **Genesis Espiritual**, que serve de prefacio á **Terra Incognita**, e lá deparar nos versiculos XXII e XIII as seguintes palavras: — "E eu, que podia contar as minhas agonias pelas areias do mar"... "E nunca me queimaram os labios as lamentações de Job, nem nunca me irritaram os nervos as iras de Saul"; quem não o conhecer pessoalmente, na sua eterna juventude, cheio de vivacidade e vida, escandalizando o burguez com o seu monoculo atrevido e petulante, muito parecido com a luneta **Diablo Coxuelo**, de Pérez de Guevara, vendo pensamentos e impressões num sublimado requinte de psychologia, cuidará sem duvida que Mucio Scévola Teixeira, cujos retratos nos almanachs do Barão Ergonte o representam em habitos monasticos, é um S. João Baptista modernizado, asceta e mortificado, vivendo vida santa, embora sem se alimentar de gafanhotos, olhando para o céo, apprendendo a vêr cousas que os outros não sabem vêr e recitando compungido:

Dos attractivos sensuaes libertos
Proseguimos os dois, de olhos abertos.
(**Vibrações do cerebro — pag. 197**).

Quero despedaçar os élos da materia,
Perder-me pelo azul da vastidão etherea:
E ser o que só é quem já deixou de ser.
(**O Infinito — pag. 160**).

Neste mesmo livro de **Theosophia e Occultismo**, o inspirado cantor do **Além** continua a revelar a alma incandescente do luxurioso poeta do **Amar aos vinte e dois annos**... quando diz:

Eu sou da terra o filho predilecto,
Nas veias tenho o fogo dos vulcões.
(**O Leão — pag. 253**).

ou quando fala pela voz do rouxinol, que tem na garganta a lyra da floresta:

E assim, cantando o amor, que impera em [tudo,
Que é a suprema energia da existencia,
Para as outras paixões ficarei mudo,
Guardando n'alma a divinal essencia.

* *

E' que na Natureza nada existe
Que se compare á aspiração de amar!
(**O Rouxinol — pag. 239**).

Mucio Teixeira não seria um homem do seu tempo, si fosse santo, anacoreta, porque se resigna passivamente e offerece a outra face para ser esbofeteado, como delle dão a illusão seus versos religiosos e ungidos de uma beatitude ultra-christã. Mucio é uma grande alma, e tem os vicios e as virtudes da actualidade, accrescidos dos desmaios romanticos de sua mocidade bohemia, no fulgor da sua brilhante carreira litteraria. As virtudes não sobrepujam os deslises, e destes lhe tem vindo de certo maior inspiração. Assim sendo, de peccados veniaes devem passar a sublimes virtudes que nos proporcionam momentos de tanto gozo esthetico. Para aquelles que o ferem com doestos e injustas apreciações, que confundem o homem premido por necessidades vitaes, precisando abrir caminho com os cotovelos, nesta selva selvatica de commercialismo, de industrialismo egoistico e inesthetico, e que julgam, envolvendo na mesma sentença condemnatoria o artista sonhador e o homem do mundo e de negocios, onde busca duramente a subsistencia,

Para esses que imitam o vândalo,
Que as arvores abatem sobre a areia,
Ha o exemplo das arvores de sandalo
Perfumando o machado que as golpeia.
(**Palmarum lentus in umbra — pag. 227**).

O poeta perfuma-lhes a vida com o encanto de seus versos, dando-lhes em poemas o seu sangue; borrifa-lhes a existencia de finas essencias e de aromas exquisitos; enche-lhes a alma de sonoridades olympicas; embala-lhes o somno com seus cantares sublimes; vinga-se suavemente, sabendo que ha muitos homens que se dizem seus inimigos e que atiram pedras ao seu nome toda a lepra que lhes corróe o coração e o caracter. (Genesis Espiritual — pag. 121).

Terra Incognita traz um longo, minucioso e carinhoso prefacio de autoria de Alvaro Teixeira, filho do poeta. Bem escripto, bem concatenado, organizado com amor filial, digno de nota, é um estudo critico, litterario e biographico de Alvaro Teixeira, que colleccionou e escolheu pareceres, juizos e opiniões enaltecedores dos grandes meritos do poeta, apreciando-o sob diversos aspectos literarios, como orador consummado e vibrante, como extraordinario e fecundo poeta, como emerito, e imaginoso prosador, cujos periodos cinzelados, quentes e emocionantes rivalizam com as suas estrophes cantantes.

Deste volumoso trabalho de 403 paginas, cuja ultima parte se compõe da traducção dos **Versos Dourados** de Pythagoras e de **Notas**, a parte que mais me agradou, pois que todo o poema me enlevou, foi o livro segundo — **Os Precursores**. O **Padre-Nosso** parece um trecho da **Imitação de Christo**, feito com maior inspiração e maior elevação, por ser muito mais humano. Linda é tambem a **Annunciação**. Dignos de especial menção, pela sua alta e conceituosa feitura, os cantos intitulados — **Jesus Christo**, — **Apollonio de Tyana**, — **Hypathia** e — **Paracelso**.

No que se refere a Apollonio de Tyana, parece que Mucio o tomou para modelo e patrono, e que a alma do grande occultista e thaumaturgo se reencarnou no poeta brasileiro, cujos **prodigios de memoria** muito se parecem com os revelados por Apollonio, pois Mucio Teixeira tem uma memoria prodigiosa: conserva de cór a maior parte ou quasi toda a sua consideravel obra poetica, recita sem titubeios cantos seguidos de Camões, versos de poetas venezuelanos e todos os livros de Castro Alves, Casimiro de Abreu, Alvares de Azevedo, os melhores sonetos de Bocage e Camões, sem omittir um só dos principaes episodios dos **Lusiadas**, ou do **Inferno** do Dante, respeitando a ordem dos poemas, como nas edições estão. O cantico **Paracelso** termina com esta altisonante apostrophe:

Miseria humana, tenazmente bruta!
Que só tens, para os prodigios de luz,
Si é Socrates, a taça de cicuta...
Si é Jesus Christo, os braços de uma cruz!
(**Paracelso — pag. 341**).

Traduzindo em versos portuguezes os profundissimos **Versos Dourados** de Pythagoras, preceitos moraes de um transcendental alcance, em nada inferiores ao **Decalogo**, concebidos por um homem de genio, que os não recebeu das mãos de Deus, de dentro da sarça ardente, como tambem não os recebeu Moysés, muitos seculos antes do Christianismo, escreveu Mucio Teixeira a seguinte nota, á pagina 400: "Os **Versos Dourados** de Pythagoras, traduzidos em prosa em todas as literaturas, só aqui apparecem pela primeira vez em verso". Devo oppôr ligeira contestação a esta asserção. Os **Versos Dourados** foram traduzidos em versos brancos por Fabre d'Olivet, que juntou á edição os **commentarios** de Hierocles, transportados para o francez por A. Dacier. Corre o volume contendo o magnifico **Discurso sobre a essencia e a fórma da poesia**, do mesmo F. d'Olivet, e, a par da traducção, o texto grego, dividido em — **Preparação**, **Purificação** e **Perfeição**. A **Preparação** começa com o seguinte verso:

Rends aux Dieux immortels le culte con- [sacré.

a **Purificação**:

Sois bon fils, frère juste, epoux tendre et [bon père.

A **Perfeição** diz:

Que jamais le sommeil ne ferme ta pau- [piére,
Sans t'être demandé: Qu'ai-je omis? [qu'ai-je fait?

* *

Ha no rico vocabulario do poeta palavras, phrases e expressões que, por serem pouco nobres, não são dignas de figurar em poemas de tanta elevação moral e de fundo manifestamente religioso, como os que formam o contexto da **Terra Incognita**. Assim são — **pinotes**, **chupar**, **lamber**, **encolho-me e estico-me**, **biquinho**, **caramujo**, **rijo espanador**, **aligeras pedradas**, etc., dos seguintes versos:

Pois os raios do sol são para mim chicotes
Que me fazem silvar e fugir aos pinotes.
(**O Reptil — pag. 245**).

* *

Bolo na ondulação das vagas espumantes
Que andam a repetir as orações das mon- [jas...
Vejo a Mãe d'Agua aos pés dos naufragos [galantes...
E **chupo** o leite que ha no seio das espon- [jas.
(**O Peixe — pag. 244**).

* *

Agito as aguas dos dormentes lagos
Quando quero abrandar a sêde atroz,
Lambendo-as com a lingua, nuns afagos
Que nem parecem de animal feroz.
(**O Leão — pag. 254**).

Alimenta-me o succo e embriaga-me o [aroma
Da matta secular em cuja verde relva
Encolho-me ou me estico, até que o sol [assoma
Dourando o pavilhão druidico da selva.
(**O Reptil — pag. 245**).

* *

Recolheu-se, a tremer, nas minhas pennas,
Numa das minhas azas palpitantes
Escondeu o **biquinho**, e espera apenas
Ouvir os meus gorgeios mais vibrantes.
(**O Rouxinol — pag. 237**).

* *

x x x x x x O nosso tremulo zumbido
Tem a melancolia dos rumores
Nostalgicos do mar nos **caramujos**.....
(**Os Insectos — pag. 243**).

* *

Chicoteando a cauda com as ancas,
Como si fosse um **rijo espanador**,
Os insectos azues, os de azas brancas,
Fogem zumbindo e morrem de pavor.
(**O Leão — pag. 253**).

* *

Reduzindo pelas patas pulverizam
Os mineraes. Sobre os meus hombros [posso
Conduzir thronos imperiaes e altares;
E com a minha tromba
Sacudo homens e arvores
Qual si atirasse **aligeras pedradas**.
(**O Elephante — pag. 252**).

Ha tambem certas impropriedades de expressão que me não parecem justas, e que annoto, com a devida venia e com o proposito de quem tanto conhece as bellezas e difficuldades do vernaculo, como o autor da **Terra Incognita**. Exemplos: — com as narinas, quando diz:

Deslumbrante scenario!... Em um sa- [lão olympico,
Com columnas de sóes e alfombras d'oiro [em pó,
Aquella reunião fórma o traço symbolico
Entre o bordão do Mago e o sceptro do [Pharaó.
(Os Precursores — pag. 266).

* *

Rapida como o som, a luz e os pensa- [mentos,
Desafio no espaço a colera dos ventos!
Com o meu **bico azul**, garras negras, e [azas
Brancas, sou bella, a voar por entre as fi- [nas gazas
Das nuvens, a subir, a subir, solitaria,
Parecendo roçar na esphera planetaria!
(**A Aguia — pag. 255**).

* *

Cravando as garras no areal ardente,
Minhas narinas **cospem furações!**
E impero livre e soberanamente,
Rugindo com mais furia que os trovões.
(**O Leão — pag. 254**).

E finalmente aquelle verso da pagina 358, em que diz: — **Emquanto se mudavam-lhe na mente**... Para fechar estas **desautorizadas e ligeiras notas**, citarei uma das **producções do livro**, na integra, affirmando e subscrevendo o que diz o vate, e que sendo versos são verdades, nestes quatro alexandrinos destacados de duas estrophes da poesia **O Poeta**, á pagina 258:

Na minha pequenez eu sinto-me tão grande
Que encerro no meu sêr a synthese de um [mundo.

* *

E deixo a aguia a meus pés quando le- [vanto o vôo
Da minha inspiração ás espheras solares.

AD VITAM ETERNAM

Ego sum qui sum.

(JEHOVAH)

Eu não sou eu; o eu que em mim vivia
Ha muito que morreu dentro de mim;
Mostro apenas o nada, onde se via
Tudo que aos poucos se acabou por fim.

Neste involucro apenas da materia,
Onde se asyla o espirito immortal,
Resta somente a projecção etherea
Do Sêr que espalha em mim o fluido astral.

Minh'alma, o eu real, bateu as azas
Voando em busca do meu puro amor,
Soprando além as apagadas brazas
Para que irrompa o extincto resplendor.

E da fogueira de que sou faisca,
Grão de areia das praias de além-mar,
Na prehistoria dessa origem prisca,
Amei, amo, hei de amar!

Rio, 3 de setembro de 1916.

Fabio LUZ.

NOTAS

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

Já foi designado o navio da nossa esquadra em que o sr. contra almirante Pedro Max Frontin, na qualidade de embaixador em missão especial, irá a Buenos Aires representar o nosso paiz na cerimonia da posse do novo presidente da nação argentina, sr. dr. Hippolyto Irigoyen.

Esse navio será o "scout" "Rio Grande do Sul", que levará a seu bordo, além do embaixador e seu estado-maior, um coronel do nosso exercito e um representante civil.

O "scout" "Rio Grande do Sul", de volta da Argentina, irá á cidade do Rio Grande, afim de receber o pavilhão nacional, em seda e ouro, adquirido por meio de uma subscripção popular entre os rio-grandenses do sul, e que será entregue á guarnição do navio por uma grande commissão de senhoras.

O sr. ministro da Viação communicou ao seu collega do Exterior que o governo aguarda a deliberação do Congresso Nacional sobre radio-telegraphia e radiotelephonia em aguas territoriaes brasileiras, para poder resolver sobre a nota da legação ingleza.

Estiveram ante-hontem pela manhã, em conferencia com o sr. presidente da Republica, no Palacio do Cattete, os representantes da bancada paulista, srs. deputados Galeão Carvalhal e Rodrigues Alves Filho.

O sr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal, membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, solicitou desta Academia que fizessé um appello ás suas congeneres dos diversos Estados, assim como aos editores do Brasil, para que sejam offerecidos á Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, exemplares de todas as obras de escriptores brasileiros, vivos ou mortos, afim de, por este modo, se constituir ali rapidamente uma "Bibliotheca Brasileira" que sirva de material de estudo e de consulta para os alumnos da cadeira de estudos brasileiros ultimamente creada naquella Faculdade.

Egual pedido vai ser dirigido aos principaes jornaes e revistas do Brasil.

Respondendo ao officio com que o sr. primeiro secretario da Camara Federal dos Deputados pediu a sua opinião sobre o projecto numero 89, que autoriza o Poder Executivo a vender terrenos de marinha, o sr. ministro da Fazenda declarou-lhe que não parece haver grande conveniencia em converter o mesmo em lei, porquanto os terrenos referidos se destinam á defesa das costas, construcção de portos e outras obras, não convindo, portanto, que o Patrimonio Nacional delles se prive; que é devido a sua situação especial que elles sempre tiveram uma legislação á parte; que desde que a cobrança de fôro seja bem fiscalizada e se providencie para que os posseiros illegaes legalizem suas posses ou sejam expulsos, caso não o façam, como pretende providenciar o ministerio da Fazenda, o Thesouro delles auferirá renda apreciavel, sem que seja preciso alienal-os, accrescendo que o projecto em questão parece tanto mais desnecessario, quando o artigo 3, letra B, da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, já autorizou o governo a conceder remissão de fôros de taes terrenos, pagando o foreiro o valor dado aos mesmos pela avaliação que tiver servido de base á determinação do fôro e mais 1|40 do valor do terreno e bemfeitorias existentes na data da remissão.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . .	10$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1917	22$000

As nossas assignaturas vencer-ce-ão a 31 de dezembro.

Letras e Letras

A's segundas-feiras

"QUADROS DA GUERRA"

Vai crescendo entre nós, dia a dia, a bibliographia da grande guerra.

Ainda agora nos chega, alvoroçando o nosso enthusiasmo, dando-nos sensações inéditas e indefiniveis, um livro forte que nos fala da formidavel hecatombe actual. São os "Quadros da guerra", do dr. Castro Menezes, edição de J. Mattos, e que as officinas do "Jornal do Commercio", do Rio, acabam de entregar ao publico, numa bella brochura de 338 paginas.

O titulo ajusta-se á obra com uma feliz exactidão. Na téla magica dessas paginas fulgurantes e coloridas projecta o autor, deante de nossos olhos embevecidos, as scenas emocionantes, as acções heroicas, as personagens da legenda, os conceitos justos e suggestivos, as phantasias douradas de encanto, que o seu fino espirito de pensador e de poeta, guiado pelo sentimento, pela arte e pela belleza, foi levantar das trevas da conflagração européa.

Os "Quadros da guerra", poema em prosa rica, são uma alvorada de luz que irrompe do seio tenebroso da noite. São a exaltação do heroismo coroando o luto da morte. São a grandeza da bondade compensando o obscuro sacrificio dos humildes.

Castro Menezes é um poeta idealista e emotivo. Como todos os poetas, filhos amados da França eterna, com o coração confrangido de dôr, na agonia infinita do idolatra que vê mutilado por mãos sacrilegas o icone de sua adoração, assiste de longe ao prelio dos Titans. Dos bojos de mastodontes de aço, num fragor apocalyptico, sáem borrascas de ferro e fogo. Aves phantasticas, de grandes azas escuras, crocitando ameaçadoramente, espalham sobre a superficie da terra o incendio, a destruição, a ruina. As aguas traiçoeiras do mar de subito se encrespam revôltas, estrondeiam e tragam as bellonaves e os transatlanticos e veleiros pacificos. Rasga-se o seio maternal da terra e dos sulcos sangrentos se precipitam, com os olhos chammejantes como os dos lobos famintos, as alluviões humanas que se entrechocam e se esmagam e se esphacelam, na furia doida da morte.

Mas desses espectaculos de horror e de tristeza, de que a sua alma se impressionou através dos telegrammas, de artigos de jornaes e revistas, o dr. Castro Menezes nos apresentou apenas o lado heroico, emmoldurado pelo seu sonho e pela sua phantasia.

Si elle nos leva a percorrer as ruinas da Belgica, é para nos mostrar Alberto I, transfigurado pela magua, num aeroplano, deixando cahir as suas lagrimas de sangue sobre o solo do seu reino perdido. Si elle nos faz assistir a um massacre da população civil franceza pelos teutões, é para nos mostrar a sobranceria, o estoicismo, o valor daquelles homens rudes do campo que morrem trespassando o inimigo com um olhar de mofa e desprezo. Si elle evoca a cathedral de Reims, é para nos recordar a sua antiga sumptuosidade contrastando com o estado actual a que os barbaros a reduziram, com o seu frio menosprezo pelas manifestações elevadas da arte.

O intuito do autor é fazer vibrar dentro de nós as mesmas teclas que soaram na sua alma de sonhador e de poeta no vislumbrar entre a carnificina da guerra os "motivos" de seus "quadros". E conseguiu plenamente a satisfacção de seu desejo. Foi o sentimento da belleza que o guiou. E é o sentimento da belleza que nos acompanha desde as primeiras paginas do livro, na magnifica phantasia "O sonho de Juliette", até ás paginas profundamente philosophicas da "Mater Dolorosa".

Compõe-se o volume de 68 "quadros", isto é, 68 chronicas, escriptas para o "Jornal do Commercio" do Rio, á proporção que os themas iam surgindo. São chronicas como as exige o paladar inconstante dos leitores de hoje, doentes de tedio ou de surmenage. Lêmol-as como si ouvissemos uma musica extranha e embriagadora, que não cança nunca. As horas voam ligeiras. E só despertamos do nosso doce enlevo quando bebemos as ultimas phrases daquella prosa feiticeira.

Realmente, não ha que destacar nessas 338 paginas dos "Quadros da guerra". Tudo é bello, tudo emociona, tudo attrae e convida a nossa attenção e a nossa alma. Bastariam porém a "Licção prussiana", o "Raid de Alberto I", "Jacqueline" "O ultimo beijo" "Annette", para dar esplendor e suavidade, para perpetuar emfim nas nossas letras — e nos nossos corações de amigos dos alliados — o nome do dr. Castro Menezes.

Porque o illustre autor dos "Quadros da guerra", sendo um verdadeiro poeta e um artista delicado, não podia deixar de ser tambem um devoto da França e acompanhal-a e aos seus irmãos de armas, nesta lucta de vida ou de morte em que ella se empenha.

"O cavalleiro de Lutetia" é a sua profissão de fé. Nunca teve, diz, vocação para hoplita, fundibulario, highlander, uhlano ou piou-piou. E' a negação do soldado. Tinha de ser um rhapsodo, um aêdo, um skald, um troveiro, um poeta obscuro.

"Succede, porém, que Schœffer, como um templario sequioso de triumphos faceis, veiu percutir com a sua lança bavara o escudo do meu Sonho. Pobre e velho escudo que jazia, ao abandono, á entrada de minha tenda. Meu Sonho é um velho cavalleiro andante. Quanto eu tenho de pacato e avesso a aventuras audazes que possam terminar em epilogos rubros, tem elle de destemeroso e quixotesco. Assim, ao som do bronze ferido, acordou em sobresalto. Viu a luva lançada ao chão e ergueu-a, acceitando o cartel do desafio. Schœffer entende que sou o Cavalleiro de Lutetia. Pois seja assim, muito embora, dessa creatura, nunca meus olhos mortaes hajam vislumbrado o vulto. Lutetia é mysteriosa e romanesca. Imagino-a alta e loura, muito clara, de olhar de maga, nariz bourbonico, porte de princeza que guardasse no exilio a majestade adquirida na côrte e tendo sempre nos labios um sorriso que seria enigmatico e suave como o de Gioconda, si não fosse a pontinha de ironia e de tédio. Deve ser breth. Nasceu por certo na antiga Armorica, embalada por um mar tempestuoso, que arrebenta em penhascos rispidos, quebrando-lhes no flanco de granito altas ondas de espuma. Devo ser realista e amar a gloria, a perfeição e a graça, sabendo de côr as lendas da Tavola Redonda, a canção de Rolando, a historia de Tristão e Isolda, os feitos do Cyrano e do Bearnez.

Com certeza adora Musset e as rosas vermelhas, as galanterias de Marivaux e o spleen de Baudelaire. E' pelo menos assim que a imagino. Si alguem a conhece e a sabe velha e feia, não m'o diga. Meu Sonho vai pelejar por ella como por uma illusão. As illusões são sempre bellas. Nem de outra fórma se comprehenderia que os poetas pudessem morrer de olhos em extase e sorriso nos labios..."

E termina:

"Por minha parte, sou imparcial. Amo apenas o heroismo, que não é monopolio de uma raça unica. Mas meu Sonho nasceu em França e os francezes, filhos espirituaes de Bayard e Joanna D'Arc, nunca bombardearam cathedraes..."

Os "Quadros da guerra" são pois um hymno á gloria, ao heroismo, aos gestos nobres que embellezam e suavizam a tragedia da carnagem. Mas, por isso mesmo, dentre as suas 68 chronicas, apenas tres ou quatro foram inspiradas por homens ou acções das innumeraveis hostes germanicas. Naturalmente porque o heroismo e a nobreza são flôres exoticas que não vigam na floresta negra dos salteadores...

Não pudemos suffocar em nosso peito as explosões de enthusiasmo causadas pela leitura do livro do dr. Castro Menezes. Já o "Correio Paulistano" publicou ha tempos algumas das paginas desta obra esplendente. E já um poeta paulista, Antonio Faria, nellas se inspirou, sobre ellas debuxando oito formosos sonetos alexandrinos, que ha pouco tempo reuniu numa artistica plaquette, á qual deu, como uma homenagem ao brilhante prosador dos "Quadros da guerra", o mesmo titulo que rutila no frontispicio do volume do dr. Castro Menezes.

Raymundo Reis

* *

MILAGRE DE AMOR

Era o meu credo o Mal, disse-me; escrava
A alma trazia das paixões soezes;
Com a alheia desdita, com os revezes
Dos meus proprios amigos, eu gosava.

Ora o sarcasmo, como herculea clava,
Brandia; ora, com furias de entremezes,
Mentia; e era tão mau, que até, por vezes,
Um maldito do céo me acreditava.

Mas, de repente, um dia, de piedade
Tocado fui... Com que louca anciedade
Ao santo encontro da justiça vim!

Tornei-me um bom; tornei-me avesso ao [crime,
E todo envolto num clarão senti-me...
E foi amando que eu fiquei assim!...

Leoncio Corrêa

* *

"VERSOS AUREOS"

Reina grande anciedade, entre os intellectuaes paulistas, pelo apparecimento dos "Versos aureos", de Pythagoras, traducção do distincto escriptor e poeta Aristêo Seixas, nosso prezado collaborador.

O volume deverá ser posto á venda por toda esta semana e será por certo recebido com as honras que merece.

* *

OS LENTES EM DISPONIBILIDADE DEANTE DA LEI

Com este titulo, o nosso preclaro amigo e distincto deputado federal por S. Paulo, sr. dr. Valois de Castro, apresentou, ha pouco, ao Congresso Nacional, um interessante e bem elaborado estudo em que, com abundancia de argumentos e irrefutavel documentação juridica, demonstra que o poder judiciario, julgando sempre "in specie", só póde annullar o effeito de uma lei no caso particular submettido á sua decisão.

O estudioso e brilhante relator deixa bem provado que ao lente em disponibilidade com assento na Camara dos Deputados (ou no Senado) assiste o direito de "accumular com o subsidio" os vencimentos da disponibilidade.

Visando á clareza no seu suggestivo trabalho, o autor divide-o em tres partes: na primeira, versa sobre o funccionario vitalicio em disponibilidade, em face do artigo 73, da Constituição Federal; na segunda, discorre sobre o funccionario em disponibilidade — perante a lei da despesa sob n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916; na terceira, finalmente, depois de demonstrar que a doutrina de um accordam não póde autorizar o Poder Executivo a revogar leis existentes, faz a critica do accordam Mibielli.

Com effeito, ao lente em disponibilidade com assento na Camara dos Deputados o artigo 73 ,da Constituição Federal "não prohibe" accumular "com o subsidio" os vencimentos da "disponibilidade". Eis o texto: — "Os cargos publicos civis e militares são accessiveis a todos os brasileiros, observadas as condições de capacidade especial que a lei estatue, sendo, porém, vedadas as "accumulações remuneradas" (de "cargos" publicos, já se vê)".

Si este artigo, aliás tão claro, deixasse duvidas na sua interpretação, bastaria, para elucidal-o, a inolvidavel analyse logica que, em dezembro de 1912, em luminosissimo commentario, delle fez o eminente dr. Ruy Barbosa. De tal analyse facilmente se conclue que, de facto, pela Constituição Federal, "o lente em disponibilidade", com assento na Camara dos Deputados (ou no Senado) APENAS exerce "uma funcção" — a de deputado ou senador. Esse lente não "accumula funcções", — pois, estando em "disponibilidade", como a propria palavra o diz, "não está investido do cargo" de lente; não exerce "duas funcções"; não recebe "duas remunerações", — pela simples razão (razão intuitiva aos leigos ou botos na materia) que "ninguem exerce" uma funcção EXTINCTA...

Devéras, si o lente em disponibilidade com assento no Congresso Nacional percebe vencimentos relativos á sua primitiva categoria é como INDEMNIZAÇÃO que os recebe, e não como "remuneração" pelo exercicio de um cargo "extincto", ou de qualquer outra "funcção" remunerada de que elle esteja investido (artigo 73, da Constituição Federal)... Mais claro: o que elle, com o subsidio de deputado ou senador, recebe dos cofres do Estado na categoria de lente, em disponibilidade, é, não uma "remuneração" de cargo que já não existe, mas uma justa INDEMNIZAÇÃO das vantagens do "cargo vitalicio" que o Estado extinguiu... Nem mais, nem menos.

Como se vê, é realmente digno de nota e precioso para os estudiosos o douto e bem fundamentado trabalho que, mui modestamente, começa agora a distribuir aos seus admiradores e amigos, o sr. dr. Valois de Castro, cuja palavra tão clara, incisiva e convincente foi sempre ouvida no parlamento brasileiro, com admirativa attenção e profundo acatamento.

* *

"O PROBLEMA DA CRASE", por Arthur Raggio Nobrega

O sr. Arthur Raggio Nobrega, lente cathedratico da Escola Normal de S. Carlos, publicou agora uma desenvolvida e util monographia sobre o problema da crase. Este trabalho mais não é do que o desenvolvimento da primeira parte dos "Estudos de Portuguez", excellente livro ha tempos publicado e que conquistou, para o seu illustrado autor, os merecidos applausos de notaveis philologos e professores do Brasil e de Portugal.

Novo, porém, "é o plano do presente estudo, que encerra copiosas e rebuscadas investigações de factos mais ou menos subtis do vernaculo, um acervo de minucias, um longo e exhaustivo estudo analytico de cousas que se antolham a quem quer que abra, ao acaso, um livro, um jornal, um escripto qualquer."

Nas paginas, opulentamente documentadas, desta brochura, encontra-se, numa palavra, a solução para o problema da crase, problema que a muitos se afigura facillimo, mas que, em verdade, é dos que fazem soar o topete a muita gente.

A monographia, que revela solidos conhecimentos e um paciente espirito de investigador, é completa; merece os nossos melhores elogios.

* *

"EÇA DE QUEIROZ", por Antonio Cabral

Lê-se sempre com agrado e curiosidade tudo o que diz respeito á vida dos grandes homens. Foi assim que folheámos agora um volume que nos acaba de chegar de além-mar, volume esse consagrado ao estudo da gloriosa individualidade de Eça de Queiroz.

E' seu autor o escriptor portuguez sr. Antonio Cabral, que analysa, ou antes, que descreve, com sympathia e carinho, factos interessantes relativos á obra e á vida do extraordinario estheta das "Cidades e as Serras".

E' um livro de evocações, que se lê com sofreguidão, numa ancia de se conhecer episodios inéditos que digam respeito áquelle que foi e será ainda, por muito tempo, considerado como uma das mais possantes organizações literarias da nossa época.

Ha a notar ainda que vêm reproduzidos neste volume varios fragmentos de Eça de Queiroz, bem como uma interessantissima collecção de cartas dirigidas pelo radioso romancista a varios amigos, entre elles Oliveira Martins. Esses documentos, inéditos e de muito valor, como se comprehende, mais enriquecem a obra do sr. Antonio Cabral, obra que naturalmente será lida com grande interesse por todos os que admiram o peregrino engenho daquelle notavel escriptor, que legou á posteridade tantas e tão deliciosas obras primas.

* *

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Guia dos inventores nos Estados Unidos no Brasil, publicado por C. Buschmann, engenheiro, com escriptorio de advocacia da propriedade industrial, no Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco, n. 58.

Boletim da Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo. N. 5, correspondente ao mez de maio.

A Paulista — Bem feita revista que se publica em S. Carlos, neste Estado.

Bulletin de la Bibliothèque Américaine, que se edita em Paris, tendo a sua séde no Boulevard Raspail, 96.

A Boa Nova — Orgam da "Ordem Estrella do Oriente. Publicação de theosophia, que vê a luz na vizinha cidade de Santos.

Theatro e Sport — Enviado pela acreditada agencia de jornaes do sr. Antonio Annunziato, á praça Antonio Prado, recebemos um exemplar do ultimo numero desta revista semanal carioca, publicada sob a direcção do sr. Lino Ferreira.

Revista Pedagogica — Publicação mensal redigida e collaborada por alumnos do Gymnasio Federal. Director, sr. dr. Liberato Bittencourt.

Boletim de cotações — Publicação do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Revista de Commercio e Industria — Publicação mensal do Centro de Commercio e Industria de S. Paulo. Traz um excellente summario, destacando-se um brilhante artigo do sr. dr. Rogerio Fajardo, sobre "As nossas jazidas mineraes".

* *

PARA FECHAR

PRATA

Eis-te na lua, a triste fiandeira
Que anda a fiar o véo das confessandas;
Eis-te a luzir á flôr das aguas brandas;
Eis-te a esplender na flôr da laranjeira...

Fulges, ao sol, nas alvas velas pandas,
Ou rebentas dos fructos da paineira;
Esposa do Ouro, attráes sobremaneira,
Crias desejos, ambições abrandas...

E's a Prata que brilha, deliciosa,
Nas cãs, nas praias de um alvor infindo,
Numa camelia, numa nebulosa...

E's a corôa, emfim, da fronte pura
Dos bons velhinhos que se vão, sorrindo,
De malas promptas para a sepultura...

Nuto SANT'ANNA

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

O Jockey-Club realizou hontem no prado da Mooca a 25.a corrida da actual temporada.

O programma compunha-se de 6 pareos em que se achavam alistados os melhores parelheiros das nossas coudelarias.

A concorrencia áquelle popular centro de hippismo foi bem regular e, sobretudo, muito selecta.

Com excepção do quarto pareo em que o joven Alberto Routhledge, montando o cavallo St. Martin, fez umas proezas, que muito prejudicaram a corrida de Earla Mór, todas as outras provas foram disputadas lisamente e a contento geral.

O resultado geral dessa reunião foi o seguinte:

1.o pareo — "Velocidade" — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado) — 500$ e 100$ — 1.100 metros.

Gardingo, zaino, masculino, Rio Grande do Sul, 7 annos, por Horeb e Rola, do sr. Angelo Secchetti, Americo de Oliveira, 51 kilos, 1.o; Isabeau, Julio Alonso, 48 1|2 kilos, 2.o; Orisa, José Benedicto Gomes, 52 1|2 kilos, 3.o; Corça, Nicola Fares, 52 kilos, apprendiz, 4.o.

Venceu por 1 corpo. Tempo 71 1|2.

Rateios de Gardingo — (3) — 13$800; dupla com Isabeau — (34) — 29$300.

Poules vendidas e rateios eventuaes para o 1.o logar:

Corça	31	19$200
Orisa	44	13$500
Gardingo	43	13$800
Isabeau	31	19$200
	149	
Duplas	169	

O vencedor foi criado pelo sr. Arthur Bardou e é tratado pelo seu proprietario.

Movimento do pareo, 1:920$000.

2.o pareo — "Progresso" — Animaes nacionaes de 3 annos — 1.500 metros — 500$ e 100$000.

Ariana, castanha, feminina, S. Paulo, 3 annos, por Le Duc e Pompette, do sr. Antenor de Lara Campos, Charles Honghton, 52 kilos, 1.o; Bella Vista, Joaquim Silva, 52 kilos, 2.o; Paladino, Julio Alonso, 54 kilos, 3.o.

Venceu facil por 2 corpos. Tempo 99 1|5.

Rateios de Ariana — (3) — 6$200; dupla com Bella Vista — (13) — 11$900.

Poules vendidas e rateios eventuaes para 1.o logar:

Bella Vista	33	22$000
Paladino	32	22$700
Ariana	117	6$200
	182	
Duplas	233	

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por Gino Napoli.

Movimento do pareo, 2:471$000.

3.o pareo — "Ensaio" — Animaes de 3 annos, sem victoria, nascidos no Estado de S. Paulo — 500$ e 100$ — 1.500 metros.

Delphim, castanho, masculino, S. Paulo, 3 annos, por Jugurtha e La Princesse d'Orange, dos srs. João Pereira e Irmãos, Julio Alonso, 54 kilos, 1.o; Vivandeira, Alberto Routhledge, 49 kilos, apprendiz, 2.o; Bamburra, Renato Fiuza, 52 kilos, 3.o; Itau'na, Carlos Hesselbarth, 52 kilos, 4.o.

Venceu facilmente por 5 corpos. Tempo, 100 1|2.

Rateios de Delphim — (3) — 6$400; dupla com Vivandeira — (23) — 6$600.

Poules vendidas e rateios eventuaes para 1.o logar:

Itau'na	28	31$200
Vivandeira e Bamburra	55	15$900
Delphim	136	6$400
	219	
Duplas	290	

O vencedor foi criado pelos seus proprietarios e é tratado por Jacob Silva.

Movimento do pareo, 2:985$000.

4.o pareo — "Importação" — Animaes europeus de 2 annos, sem victoria — (Pesos especiaes: cavallos, 52 kilos, e eguas, 50) — 600$ e 120$ — 1.500 metros.

Prosy — Castanho, feminina, Inglaterra, 2 annos, por King's Proctor e Floridita, do sr. coronel J. da Silva Quinta Reis; jockey, Joaquim Silva, 50 kilos, 1.o; Trigueiro, Renato Fiuza, 52 kilos, 2.o; St. Martin, Alberto Routhledge, 49 kilos, apprendiz, 3.o; Earla-Mór, João Lobo, 52 kilos, 4.o.

Venceu por cabeça. Tempo, 99" 1|2.

Rateios de Prosy (2), 10$; dupla com Trigueiro (12), 13$000.

Poules vendidas e rateios eventuaes para 1.o logar:

Trigueiro	67	17$900
Prosy	119	10$000
St. Martin	60	20$000
Earla-Mór	54	22$200
	300	
Duplas	401	

A vencedora foi importada pelo seu proprietario e tratada por George Routhledge.

Movimento do pareo, 4:005$000.

5.o pareo — "Imprensa" — Animaes extrangeiros — (Handicap antecipado) — 700$ e 140$ — 2.000 metros.

Sixpence — Alazã, masculino, Irlanda, 5 annos, por Golden Measure e Catherist, do sr. coronel J. da Silva Quinta Reis; jockey, Joaquim Silva, 51 kilos, 1.o; Rabbino, Manuel Ferreira, 51 1|2 kilos, 2.o; Soneto, Americo de Oliveira, 51 kilos, 3.o; Radiator, Renato Fiuza, 51 kilos, 4.o.

Venceu bem por 3 corpos. Tempo..... 129 " 1|2.

Rateio de Sixpence (3), 9$700; dupla, com Rabbino (34), 8$500.

Poules vendidas e rateios eventuaes para 1.o logar:

Soneto	43	41$300
Radiator	92	19$300
Sixpence	182	9$700
Rabbino	193	9$200
	444	
Duplas	540	

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por George Routhlege.

Movimento do pareo, 5:542$000.

6.o pareo — "Extra" — Animaes extrangeiros — (Handicap antecipado) — 700$ e 140$ — 1.609 metros.

St. Ulpian — Zaino, masculino, Inglaterra, 4 annos, por Ulpian e Crochet, do srs. Lazzaresche e Butore; jockey, Charles Hongton, 54 kilos, 1.o; Feniano, João Lobo, 52 kilos, 2.o; S. Clemente, Nicola Fares, 48 kilos, apprendiz, 3.o; Poilu, Joaquim Silva, 52 kilos, 4.o; Zigomar, Renato Fiuza, 51 kilos, 5.o; Pathé, Manuel Ferreira, 51 1|2 kilos, 6.o.

Venceu apertado, por 1 corpo. Tempo, 104".

Rateio de St. Ulpian (5), 10$; dupla, com Feniano (23), 15$900.

Poules vendidas e rateios eventuaes para 1.o logar:

Zigomar	16	86$000
Poilu	76	18$100
S. Clemente	27	50$900
Feniano	47	29$100
St. Ulpian	135	10$000
Pathé	43	32$000
	344	
Duplas	501	

O vencedor foi importado pelo sr. William Martin Maddock e é tratado por Luiz Conzi.

Movimento do pareo, 4:817$000.

Raia, boa.

Movimento total, 21:755$000.

FOOT-BALL

A. P. DE SPORTS ATHLETICOS

S. Bento vs. Ypiranga

Realizou-se hontem no ground official da A. P. S. A., o return-match dos clubs S. Bento e Ypiranga.

A excellente collocação de ambos no campeonato actual fez affluir á Floresta numerosa assistencia, notando-se nas archibancadas, entre a massa compacta dos aficionados do sport, grande numero de distinctas familias.

As duas equipes do 1.o team deram entrada em campo ás 15 horas e 50 minutos, acompanhadas do referee, sr. Godinho Cerqueira, da A. A. das Palmeiras.

Tirado o "toss", que coube aos gymnasiaes, começou-se a notar desde logo que ambas as elevens estavam convenientemente preparadas.

A esphera manteve-se sempre no meio de campo, entre as duas linhas de halves adversarias, sómente se verificando de quando em vez um ou outro rush de parte a parte sem resultado.

Quasi no fim do primeiro tempo o Ypiranga, desenvolvendo um ataque muito forte, teve occasião de alvejar o rectangulo guardado por Orlando, que effectuou bellas tiradas.

O S. Bento reage immediatamente, tendo tambem conseguido shootar em goal algumas vezes.

Contra a expectativa geral terminou o primeiro half-time com o seguinte resultado:

S. Bento	0 goal
Ypiranga.	0 goal

Recomeçado o match, nota-se immediatamente da parte dos gymnasiaes uma nova orientação no jogo de seus forwards e mais firmeza ainda na sua defesa, habilmente dirigida por Lagreca. O resultado dessa acção intelligente não se fez esperar. Dez minutos depois, Dias consegue burlar a excellente defesa do team alvinegro, marcando o primeiro goal do S. Bento.

O Ypiranga desenvolveu esforçada reacção e tanto Peres, como Bororó e Formiga tentaram com denodo extraordinario annullar essa differença e restabelecer o equilibrio. Paulino e Burgos, porém, backs dos gymnasiaes, inutilizavam os esforços daquelles forwards.

O jogo mantem-se mais ou menos egual; a defesa do Ypiranga, tambem, interceptando magnificos passes de Hopkins e Mac-Lean, faz que o S. Bento não possa augmentar o score da pugna. Estava-se nessa expectactiva, quando Dias, ainda numa feliz escapada, em que foi tenazmente perseguido pelos backs do Ypiranga, conseguiu aninhar a esphera no goal de Dionysio, marcando assim, ás 17 e um quarto, o segundo e ultimo goal do S. Bento.

O Ypiranga não desanima e a todo transe procura inutilizar os feitos do team azul e branco.

Registam-se diversos rushs, de parte a parte, que não tiveram resultado. A's 17 e 25 o sr. Godinho Cerqueira deu por terminado o match, com a victoria do S. Bento por 2 goals a 0.

— No jogo dos 2.os teams venceu tambem o S. Bento pelo score de 4 a 0. Agiu como referee o sr. Paulo Renouleau, da A. A. Palmeiras.

* *

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reune-se a commissão de foot-ball da A. P. S. A.

TIRO

O TIRO DE JUNDIAHY

Realizou-se hontem, em Jundiahy, uma assembléa geral do Tiro n. 132, daquella localidade, para a eleição da sua nova directoria.

A reunião foi presidida pelo sr. Francisco de Araripe Sucupira.

Effectuada a eleição, verificou-se o seguinte resultado: presidente, sr. dr. Eloy Chaves; vice-dito, sr. dr. Manuel Chrysostomo de Almeida; 1.o secretario, dr. Tiburcio Siqueira; 2.o dito, sr. dr. Valdomiro Lobo da Costa; 1.o thesoureiro, sr. dr. Paulo Quartim de Moraes; 2.o dito, sr. João Baptista de Figueiredo; director de tiro e vice dito, respectivamente, os srs. Amador Ribeiro e Aristides Ladeira.

Em nome da novel directoria, o sr. dr. Chrysostomo de Almeida agradeceu a prova de confiança que lhe havia sido dada, promettendo, por sua parte, bem se desempenhar do seu encargo.

O sr. Araripe Sucupira, encerrando a sessão, congratulou-se com o Tiro, pela escolha feita.

Os alumnos do Gymnasio Hydrecrof concorreram tambem á eleição.

Ao sr. dr. Eloy Chaves foi passado um telegramma communicando a sua eleição.

Em Jundiahy reina grande enthusiasmo pela sociedade de tiro, que vai cumprindo o seu desideratum, instruindo militarmente a mocidade, e recebendo, cada vez, mais adhesões e applausos.

Chronica Social

A MODA

A primavera bate-nos á porta. Esse será um motivo para os costureiros variarem, para gaudio das elegantes, a moda actual, que, com pequenas differenças de detalhes, é a mesma, si não nos enganamos, desde que rebentou a conflagração.

Na variedade está o maior prazer da vida, dizia um grande grego. Si a asserção do philosopho é erronea, em materia de moda, todavia, não deixa ella de resumir uma grande verdade. Na variedade della está o maior prazer das damas, daquellas, sobretudo, para quem as creações das modistas constituem uma especie de pão nosso de cada dia. Afinal de contas, si os figurinos não variassem as toilettes, a monotonia acabaria com certeza por invadir o conchego dos ateliers, delles se espalhando pelas ruas, pelos saraus, pelos logradouros publicos. Isto é tão verdade que chega até a ser accaciano. O que, porém, é preciso se ter em vista, é o estabelecimento que confecciona as toilettes, pois que a graça e a elegancia dellas não depende do que preceitua o manual das modas e sim da tesoura que a talha. Assim sendo, não é licito a senhora nenhuma mandar fazer as suas toilettes sem primeiro visitar a Casa Allemã, o grande e importante estabelecimento de modas da rua Direita, que tem actualmente, afóra um colossal stock de tecidos de todas as qualidades, sortimento completo de luvas, gollas, blusas, meias para senhoras e todos os artigos congeneres, dos mais finos e modernos.

Hernani Dupin.

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Laura Virginia Gomes dos Santos, digna esposa do sr. dr. Arthur Vieira Gomes dos Santos, nosso prezado companheiro de trabalho.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Alice, filha do sr. B. Jorge Flacquer;

a menina Gabriela, filha do sr. Cyrillo Bueno;

o menino Mario, filho do sr. Julio Silva, nosso dedicado correspondente e redactor da "Tribuna do Povo", de Araras;

o menino Antonio, filho do sr. Alvaro Duarte Cardoso;

o menino Antonio, filho do sr. Carlos Lavalhezas;

o menino Oswaldo, filho do sr. dr. Amador Bueno;

a senhorita Rosalina, filha do sr. Alves Schwarz;

a senhorita Carmen, filha do sr. Aureliano Arruda do Amaral;

a senhorita Rita, filha do sr. Armando Augusto Guimarães;

a senhorita Catharina, filha do sr. Jorge Rowlands;

a senhorita Elisa Augusta Ohl, professora do grupo escolar do Cambucy;

a senhorita Dinah, filha do sr. dr. Rocha Frota, juiz de direito de Parahybuna;

a sra. d. Helena Peak Silveira, esposa do sr. Francisco Silveira;

a sra. d. Albertina da Silva Azevedo, esposa do professor sr. Francisco Justino de Azevedo;

a sra. d. Leonor de Azevedo e Silva, esposa do sr. dr. Antonio de Azevedo e Silva;

a sra. d. Joaquina da Silva Braga, esposa do sr. H. J. Pinto Braga;

o joven Francisco de Paula Neves, academico de medicina;

o joven Luiz Ramos Guimarães, academico de direito e nosso collega do "Diario Popular";

o sr. José Gaspar Jorge;

o sr. João T. S. Braga;

o sr. João Baptista de Andrade Sobrinho;

o sr. Antenor Augusto de Oliveira;

o sr. José Ignacio Teixeira Alves;

o sr. dr. Luiz Machado Pedrosa;

o sr. Domingos Pagone;

o sr. Luiz Ramos de Oliveira, funccionario da Camara dos Deputados;

o academico Aristides Ricardo, quintannista da Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade de S. Paulo;

o sr. tenente-coronel José Leite de Barros, ajudante de engenheiro do Tramway da Cantareira.

AVENIDA CLUB

Realiza esta sociedade recreativa, no dia 24 do corrente, das 16 ás 24 horas, uma reunião intima dangante, nos salões do Conservatorio, á rua de S. João, n. 95.

Os salões vão ser ornamentados. Tocará, por occasião do baile, uma orchestra de 24 professores.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem a esta capital, pelo nocturno de luxo, vindo do Rio, o sr. Antonio Taulois de Mesquita, funccionario do Telegrapho Nacional.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 16 horas, nesta capital, o sr. dr. José Antonio Moreira Dias, que exerceu por muitos annos o cargo de advogado na cidade de Tatuhy.

O finado, que era natural de Pernambuco, contava 55 annos de edade, deixando tres filhas: a sra. d. Elvira Moreira Dias Ferreira, casada com o sr. dr. Leopoldo Ferreira; a sra. d. Lucia Moreira Dias Pedroso, casada com o sr. dr. Arnaldo Pedroso, e a senhorita Maria Moreira Dias.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 e meia horas, sahindo o feretro da rua da Liberdade, n. 51, para a necropole da Consolação.

* *

Falleceu hontem, ás 8 e 1|2 horas, o sr. José Gutierrez, auxiliar da Casa Allemã.

O finado era irmão do sr. Raphael Gutierrez, representante nesta capital dos srs. Azevedo, Jardim e Comp., do Rio de Janeiro, e deixa viuva d. Augusta Cassanha e uma filhinha.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Amelia, n. 2-A, para o cemiterio da Consolação.

* *

Marechal Moraes Jardim

Falleceu ante-hontem, á noite, no Rio de Janeiro, como noticiámos em telegramma, o sr. marechal reformado Moraes Jardim.

Nascido na capital do Estado de Goyaz, a 12 de fevereiro de 1838, fez o curso da Escola Militar, tendo-se tambem formado em bacharel, em mathematicas e sciencias physicas.

Commissionado pelo Ministerio da Guerra, dirigiu a exploração dos rios Tocantins, Amapá e Pacojax, organizando o plano para a rectificação do Arary, na ilha de Marajó, no Estado do Pará.

Dirigiu egualmente a exploração de uma via de communicação entre o Paraná e as antigas missões paraguayas, no Alto Paraná, arrostando nesse trabalho não pequenos perigos.

Deixando essa commissão, seguiu a tomar parte na guerra do Paraguay, onde permaneceu até ao fim da campanha.

Por actos de bravura, conseguiu elle ser promovido a capitão, galgando, pouco depois, ao posto de major.

Por ordem superior, foi denominada "Bateria Jardim" a construida sob sua direcção, na chamada "Linha negra".

Em 1870, foi nomeado ajudante de inspector geral das Obras Publicas da Côrte, sendo promovido em 1873 a inspector geral.

Posteriormente eleito deputado á Assembléa Geral Legislativa, pelo seu Estado natal, foi escolhido membro da commissão encarregada de elaborar um projecto para os melhoramentos da cidade do Rio de Janeiro.

Já no posto de coronel de engenheiros, exercia, por nomeação, o cargo de presidente da provincia do Ceará, quando, em 1889, por motivo do advento da Republica, teve de deixar aquellas altas funcções.

De regresso ao Rio, e então coronel Moraes Jardim exerceu o cargo de presidente da commissão de viação geral, tendo sido reformado em 1892.

Foi nomeado, em 1894, director da Estrada de Ferro Central, tendo occupado, no governo do sr. dr. Prudente de Moraes, em 1898, a pasta da Industria, Viação e Obras Publicas.

Deixou tambem o seu nome ligado á construcção da Estrada de Ferro de S. Francisco Xavier á Raiz da Serra, em Petropolis.

Em recompensa aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay, foi condecorado com os habitos da Rosa e de Christo e com as medalhas de Merito e geral de campanha.

Como se vê, tem a mais brilhante fé de officio, quer como militar, quer como servidor do Estado, o illustre e prestigioso official do nosso exercito que ante-hontem deixou de existir.

Mercado de flores

Como estava annunciado, effectuou-se hontem pela manhã a inauguração do mercado de flores, que, si não foi um successo completo, nem por isso deixou de ser auspicioso.

A esplanada do Theatro Municipal, para o lado da rua Conselheiro Chrispiniano, apresentava um agradavel aspecto, comquanto não fossem em elevado numero os vendedores de flores. Os compradores, sim, esses foram bastantes. Tanto assim que, antes de terminada a feira, estava acabada a florida mercadoria, apesar de não ser esta muito abundante e variada.

Certamente, nos mercados que se vão seguir, os nossos cultivadores de flores concorrerão em maior quantidade, attendendo ao optimo resultado commercial hontem alcançado.

E, com o tempo, no logar das cestas e de estarem as flôres espalhadas pelo asphalto, como aconteceu desta vez, os interessados construirão kiosques onde exponham a sua mercadoria, ou mesmo simples taboleiros, que, entretanto, já darão um outro aspecto á original feira.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORREA DE SAMPAIO,

lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já préviamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

A companhia lyrica italiana, da qual faz parte a notavel cantora Maria Barrientos, deve estrear-se, a 21 do corrente, neste nosso grande theatro, levando á scena a bella opera de Humberto Giordano, "Andréa Chenier", em 4 actos.

Os bilhetes já se acham á venda na bilheteria do Theatro, das 10 ás 17 horas.

CASINO ANTARCTICA

Deante de avultada concorrencia tivemos hontem, em "matinée", a delicada opereta "Addio giovinezza!", e, á noite, a interessante opereta "La Duchessa del Bal Tabarin". O desempenho, em ambos os espectaculos, agradou, como das outras vezes, tendo sido muito applaudidos os principaes interpretes.

—— Hoje, pela primeira vez em S. Paulo, a nova opereta de costumes sicilianos, "La Leggenda delle Arancie", libretto de Carlo Caretta, musica do maestro Virgilio Ranzato.

S. JOSE'

Neste theatro representou-se, em "matinée", a apreciada comedia "A Bisbilhoteira", e, á noite, "O Lyrio". Os dois espectaculos estiveram muito concorridos.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a comedia belga em 3 actos, de Frank Fonson e Fernand Wicheler, "O casamento da menina Beulemans".

IRIS THEATRE

Exhibem-se hoje, neste festejado cinema, os escolhidos films "O intimo da alma", "Descontente" e "Universal Jornal".

VARIAS

Theatro da Natureza

A companhia da Empresa Theatral de Variedades realiza, na proxima quarta-feira, no Jockey-Club, um espectaculo ao ar livre com o emocionante drama "Bonnot" ou "As aventuras de um apache".

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. José do Cupertino, confessor

Declarou, desde cedo, guerra á carne e ao mundo.

Logo depois de sua entrada, como religioso, trazia cilicio e macerava seu corpo, com austeridades varias.

Admittido como irmão leigo entre os conventuaes, foi logo incluido no numero dos religiosos do côro, por causa de suas eminentes virtudes.

Ordenado em 1628, retirou-se para uma cellula incommoda, despojando-se de tudo e prostrando-se aos pés do crucifixo, exclamou: "Senhor! eis-me despojado de todas as cousas creadas; sêde meu unico thesouro; eu olho para todo o bem, como uma desgraça.

O Senhor, para recompensar sua generosidade, o favoreceu com numerosos extases, dando-lhe o dom dos milagres e prophecias.

Morreu em 18 de setembro de 1666.

MONSENHOR VIGARIO GERAL

Regressou de Santos, seguindo hontem para o Rio, pelo nocturno de luxo, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do Arcebispado.

CARDEAL ARCOVERDE

E' esperado até ao fim do corrente mez, nesta capital, sua eminencia o sr. cardeal Arcoverde.

O illustre purpurado fará uma estação no Guarujá.

ARCHIDIOCESE DO RIO

Celebram-se solennes festividades na egreja de Santa Cruz dos Militares, a cargo de monsenhor João Pio dos Santos, de accôrdo com o seguinte programma:

Dia 21, ás 11 horas — Exaltação da Santa Cruz — Missa pontifical pelo revmo. capellão da Irmandade; sermão ao Evangelho pelo revmo. monsenhor dr. Benedicto Paulo Alves de Sousa, vigario geral do Arcebispado de S. Paulo.

Dia 22, ás 11 horas — Nossa Senhora das Dôres — Missa solenne, revmo. conego Carlos Duarte Costa; sermão ao Evangelho pelo revmo. monsenhor dr. Fernando Rangel, protonotario apostolico "ad instar".

Dia 23, ás 11 horas — S. Pedro Gonçalves — Missa solenne pelo revmo. conego Antonio Boucher Pinto; sermão ao Evangelho pelo revmo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

Dia 24, ás 8 horas — Festa eucharistica — Missa "prelaticia", rezada pelo revmo. capellão da Irmandade. Primeira communhão dos alumnos do catecismo. — Renovação das promessas do baptismo. — Bençam do SS. Sacramento.

A's 9 horas — Missa compromissal, como de costume.

Dia 29, ás 11 horas — Senhor desaggravado — Missa pontifical pelo revmo. capellão da Irmandade; sermão ao Evangelho pelo revmo. padre dr. João Gualberto do Amaral.

A's 19 horas — "Te-Deum", sermão pelo revmo. conego Manfredo Leite, da Academia Paulista de Letras. — Bençam do SS. Sacramento.

A parte musical será executada por uma orchestra de 22 professores e 20 cantores, sob a regencia do sr. maestro João Raymundo Rodrigues.

Festa de Nossa Senhora da Piedade

Dia 1.o de outubro — A's 11 horas missa pontifical pelo revmo. monsenhor J. Pio dos Santos, capellão da devoção; sermão ao Evangelho pelo revmo. conego Manfredo Leite, da Academia Paulista de Letras.

A's 19 horas — "Te-Deum", sermão pelo revmo. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, vigario de S. José.

Bençam do SS. Sacramento.

Será executada musica sacra, de accôrdo com o "Motu proprio" do papa Pio X, sob a regencia do revmo. conego José Alpheu Lopes de Araujo, mestre de capella da cathedral metropolitana.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

Santos

LICENÇA — VENDA DE ASSUCAR — SYNDICATO AGRICOLA PASTORIL — CONCERTO — 30 DE SETEMBRO — INDEPENDENCIA CHILENA — SAUDE DO PORTO — NOTICIAS DIVERSAS

SANTOS, 17 — A Estrada de Ferro Central do Brasil foi autorizada a conceder uma passagem de ida e volta, em 1.a classe, entre S. Paulo e Rio, ao 2.o escripturario da Alfandega desta cidade, sr. João de Albuquerque Corrêa, que vai em objecto de serviço publico, bem assim transporte da respectiva bagagem.

—— Foi concedido uma licença de seis mezes ao 3.o escripturario da Alfandega desta cidade, sr. Agapito de Araujo Rosalindo, com o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma.

—— Sabe-se nesta cidade que em Pernambuco foi vendido para a Suissa, 180.000 saccas de assucar, do typo Demerara, ao preço de 24$000 por sacca de 75 kilos, ou 320 réis por kilo, posto a bordo.

O embarque será feito em duas partidas de 90.000 saccas, sendo uma em outubro e outra em novembro do corrente anno.

—— Em substituição á firma J. Aron, foi organizada a Sociedade Anonyma J. Aron e Comp., com séde em Dover, respondendo pelos negocios da mesma no Brasil, os seus procuradores, srs. William H. Lawrense e David Brown.

—— O Syndicato Agricola e Pastoril de S. Bernardo, do qual é presidente o sr. Erasmo de Assumpção, acaba de installar nesta cidade, á rua Amador Bueno, n. 220, o seu primeiro deposito.

—— Perante assistencia numerosa e selecta effectuou hontem, no Guarany o seu primeiro concerto nesta cidade, o notavel guitarrista portuguez Salgado do Carmo, que justificou plenamente os encomios que vêm sendo feitos á sua arte.

—— Uma commissão, composta dos srs. dr. Enrico Ricci di Sant'Agostino, Carmine Neri, Augusto Marinangeli, cav. uff. Stefano Questa e Natale Ferroni, festejará a data commemorativa da unificação italiana, com uma sessão solenne, ás 21 horas, na Società Italiana di Beneficenza.

—— Realizou-se hoje a excursão do Grupo Dramatico Infantil do Real Centro Portuguez, á praia do Guarujá, tendo sido acompanhado pela banda de musica da S. M. Colonial Portugueza.

—— O digno representante consular do Chile nesta cidade, sr. Julio Conceição, foi muito cumprimentado pelo anniversario da independencia chilena.

—— Foi visitado o vapor nacional "Itaituba", procedente de Imbituba e escala, de 613 toneladas de registo, com 5 passageiros para este porto e 8 em transito.

—— De bordo do vapor nacional "Itaituba", entrado hoje, procedente de Imbituba e escala, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

José Grossi, Valentim da Silva Machado, Mariana de Oliveira, Mauricio Camargo e Miguel do Valle.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 17 — A data de 20 de setembro, uma das mais caras ao coração dos numerosos filhos da Italia, vai ter commemoração condigna e festiva por parte dos membros da colonia aqui domiciliados.

—— Realizou-se hoje ás 15 horas, o enterro do sr. Francisco de Castro Oliveira, sahindo o feretro do predio n. 193 da rua Visconde do Rio Branco.

—— Falleceu, a noite passada, o sr. José Alves Pereira de Andrade, antigo funccionario da Companhia Mogyana.

O finado deixou viuva d. Maria Rosa Pereira e 4 filhos.

O seu enterro effectuou-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, do predio n. 14 da rua Conego Scipião.

—— O sr. dr. Mario Cardim officiou ao sr. Erasmo Braga, lente de inglez do Gymnasio, sobre a vantagem de se organizar os escoteiros desta cidade.

O sr. Erasmo Braga, em resposta, sollicitou a remessa dos regulamentos respectivos.

—— Na Cathedral será celebrada amanhã, ás 8 horas, a missa de 30.o dia, em suffragio da alma do saudoso sr. major Antonio Corrêa de Lemos.

—— Em visita pastoral, seguiu hoje para Rocinha o exmo. sr. d. Joaquim Mamede, bispo auxiliar desta diocese.

S. exc. regressou á tarde.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 18.319 saccas de café despachadas para Santos.

—— De passagem para Poços de Caldas, esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o commandante Mario Torres, genro do saudoso campineiro general Francisco Glycerio.

S. s. esteve no cemiterio do Fundão, em visita ao tumulo do pranteado chefe republicano.

—— Vindo de sua propriedade agricola em Rio Claro, passou hoje por esta cidade, com destino a essa capital, o sr. dr. Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Ribeirão Preto

DR. RAPHAEL SAMPAIO

(Retardado)

RIBEIRÃO PRETO, 16 — O sr. dr. Raphael Sampaio, candidato a uma cadeira na Camara dos Deputados, visitou hontem a vizinha cidade de Cravinhos e ali recebeu as mais eloquentes provas de elevado apreço.

O illustre lente da Faculdade de Direito partiu daqui em companhia do deputado sr. Veiga Miranda e do academico Gilberto Sampaio.

A' noite, foi offerecido, em Cravinhos, um lauto jantar aos visitantes.

O sr. dr. Raphael Sampaio foi enthusiasticamente saudado pelo sr. dr. Luiz Dantas, que manifestou o apoio que os dirigentes da politica daquella localidade pretendem prestar ao sympathico candidato.

O sr. dr. Raphael, em seguida, falou agradecendo o acolhimento que recebeu da população de Cravinhos, que naquelle acto estava representada pelos membros do directorio e da municipalidade.

Falaram ainda outros oradores.

O brinde de honra ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, foi levantado pelo sr. coronel Julio Pontes, membro do directorio de Cravinhos.

—— O sr. dr. Raphael Sampaio visitou hontem, nesta cidade, os srs. dr. Eliseu Guilherme, juiz de direito; dr. Eduardo Lopes, chefe da Commissão Sanitaria; coronel Joaquim Alves e outros amigos.

Em companhia do sr. dr. Veiga Miranda, s. s. visitou tambem o diario "A Cidade", sendo recebido pelo pessoal da redacção.

Limeira

VARIAS NOTICIAS

LIMEIRA, 17 — O sr. Evangelista Paolillo, estimado commerciante desta praça, contractou casamento com a prendada senhorita Ottilia Hoeppner, distincta professora nesta cidade.

Aos noivos desejamos as mais puras felicidades, de envolta com as nossas felicitações.

—— Tonico Esteves, a figura mais em relevo do nosso meio sportivo, acaba de ser honrado com a entrada para uma das associações mais importantes dessa capital, o Club Athletico Paulistano.

E' uma justa distincção que o conceituado club da Paulicéa confere ao nosso festejado foot-baller, tanto mais quanto de ha muito que seu nome se impoz nesta zona, como um elemento de subido valor no apreciado e popular sport inglez.

—— O Club Recreativo, sociedade dançante, recentemente fundada, recebeu novamente seus associados nos amplos salões da Sociedade Humberto I, sua séde social.

O baile, que se prolongou até alta madrugada, foi promovido por um grupo de senhoritas daquella sociedade.

Ao correspondente desta folha, gentilmente convidado, foram dispensadas as mais captivantes attenções.

—— Mais um grupo dramatico acaba de ser fundado entre nós, por uma pleiade de rapazes.

O producto da sua estréa, a realizar-se em 24 do corrente, reverterá em beneficio do Natal das crianças pobres, que uma commissão de senhoras e senhoritas vai promover, pela primeira vez, nesta cidade.

Para esse espectaculo, que tem despertado vivo interesse, já foram tomadas quasi todas as localidades.

—— Os salões do Limeira Club, o velho gremio reformado e restituido ao seu esplendor de outrora, tem sido o "rendez-vous" predilecto do nosso escol social.

Assim é que hontem os seus associados passaram mais uma encantadora noite, em animado baile.

Neste esplendido sarau, tudo concorreu, como sempre, para impressionar agradavelmente a todos quantos a elle compareceram.

—— Seguiu para Rio Preto, de onde já regressou, o sr. dr. Sebastião de Toledo Barros, estimado medico aqui residente.

—— Encontra-se na cidade, o sr. João Climaco, que aqui residiu ha tempos.

—— A laboriosa colonia italiana aqui domiciliada, pretende festejar condignamente a data da unificação da sua patria.

—— Continua a obter sensiveis melhoras em seu estado de saude, o sr. dr. Alberto Ferreira da Silva, ex-promotor publico da comarca.

—— A subscripção que corre entre os membros da colonia italiana, para a erecção de um monumento a Cesare Battisti, na Italia, tem alcançado extraordinario exito.

—— Acha-se gravemente enferma, a exma. sra. d. Maria Ferraz Mendes, veneranda anciã, pertencente a numerosa e distincta familia limeirense.

Itajuby

NOTICIAS DIVERSAS

ITAJUBY, 17 — Seguiu para a Italia, cidade do Mira, em busca de lenitivos á sua saude, um tanto alterada, o sr. capitão João Biggiato, abastado agricultor neste districto.

—— Inauguraram-se a 2 do corrente as machinas de beneficiar café e arroz dos srs. Victoria, Filhos e Comp.

Ao acto compareceram grande numero de lavradores e muitas pessoas gradas. Tomaram tambem parte as autoridades e representantes da imprensa.

Com esse importante emprehendimento, dispondo de machinismos dos mais aperfeiçoados, os srs. Victorios vêm prestar á lavoura deste futuroso districto incalculaveis serviços.

—— Realizou-se a 9 do corrente o enlace nupcial do joven Bernardino Pinheiro Torres Junior, filho do sr. Bernardino Pinheiro Torres, residente em Itapolis, com a gentil senhorita Anesia de Paiva Silva, filha do sr. Crescencio Antonio Paiva, agricultor neste districto.

Paranympharam o acto, que se effectuou na fazenda da "Aroeira", residencia do pae da noiva, por parte desta, o sr. capitão Benedicto Francisco M. da Silva e, por parte do noivo, o sr. Domingos Ribeiro Ferraz.

—— No mesmo dia, em casa da residencia do sr. Miguel Nacarato, teve logar o seu enlace matrimonial com a sra. d. Luciana Alves Costa, filha do sr. Venancio Alves Costa, residente em Novo Horizonte.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. João Rouzani e, por parte da noiva, o sr. Bento de Siqueira.

—— O sr. coronel Francisco Tosoni Decarlis tem o seu lar augmentado com o nascimento de mais um legitimo herdeiro de suas bellas qualidades.

—— Passou-se a 9 do corrente a data natalicia do intelligente Emilinho, filho do sr. Wady Haddad, negociante nesta praça.

—— Transferiu sua residencia para Novo Horizonte, seguindo para lá segunda-feira com sua familia, o sr. dr. Fernando Jotobá, distincto clinico que por algum tempo residiu nesta villa, onde, devido ás bellas e excellentes qualidades que exornam o seu caracter, não só como medico generoso e bom, mas ainda como cavalheiro de fino trato, soube conquistar innumeras sympathias.

A sua retirada desta localidade foi muito sentida pelos seus amigos, que muito o consideravam.

—— Continúa enfermo o sr. major André de Oliveira.

—— Regressou de sua viagem a Monte Alto o sr. coronel Francisco Tosoni Decarlis.

—— Na povoação de S. Lourenço do Mundo Novo, deste districto, deu-se, ha dias, o assassinato de Manuel Francisco da Silva. Seguindo para aquelle local o sr. capitão Benedicto Francisco Mariano da Silva, subdelegado de policia, acompanhado de duas praças, conseguiu a captura de um dos criminosos, João de Paula, que já se acha recolhido á cadeia publica desta villa, onde prosegue o respectivo inquerito.

—— Commemora a 20 do corrente a sua data anniversaria o sr. capitão Antonio Pedro Robert, agricultor e escrivão de paz deste districto.

—— Afim de abrir um curso de preparatorios para os exames de sufficiencia ás escolas superiores, segue amanhã para Novo Horizonte o sr. prof. Cesar Galvão.

Ibitinga

(Retardado)

DR. ERNESTO DA GAMA CERQUEIRA

IBITINGA, 16 — Continuam as manifestações de pesar pelo passamento do sr. dr. Ernesto da Gama Cerqueira. A exma. familia enlutada tem recebido innumeros telegrammas, cartas e cartões de pesames.

A este respeito, na noticia anterior, houve um pequeno equivoco, cuja rectificação é a seguinte: o sr. dr. Octavio de Carvalho, medico residente nessa capital, apesar de ter vindo a esta cidade com o intuito de prestar seus serviços ao saudoso sr. dr. Ernesto da Gama Cerqueira, não chegou a examinal-o, nem mesmo a intervir, de qualquer maneira, no seu tratamento.

Esta rectificação não tem outro fim, sinão dizer a verdade sobre o que se passou.

Pindamonhangaba

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

PINDAMONHANGABA, 16 — No palacete do sr. barão de Lessa, pelo revmo. vigario padre José Lozelo Bianchi, foi celebrada uma missa por intenção da sra. baroneza, afim de obter melhoras ao seu estado de saude, presentemente aggravado.

Ao referido acto, que esteve bastante solenne, compareceram diversas pessoas intimas, tendo a virtuosa senhora recebido a sagrada communhão, com extraordinarios sentimentos de fé e piedade.

—— Na ultima reunião dos srs. chefes do Rosario, ficou resolvido que se celebrará na matriz, por se achar a egreja do Rosario em reconstrucção, o mez do Rosario, com as solennidades do costume.

—— Houve no domingo passado a primeira reunião dos directores e directoras da nova Confraria do Immaculado Coração de Maria.

Compareceram oito directores e quatorze directoras.

A directoria ficou assim constituida: presidente, exma.sra.d.Marianinha Moreira Cesar; secretaria, sra. professora d. Mariquinha Monteiro; thesoureira, sra. d. Brasilia Cesar Pestana.

—— Realiza-se amanhã, no ground do Princeza do Norte, um match de football, entre os primeiros teams do Academico Foot-ball Club e do Club Cruzeiro.

—— Fez annos hoje o sr. Antonio Clemente Moreira, dedicado funccionario municipal.

—— O sr. dr. Eurico Barbosa Lima falou na qualidade de advogado do inventariante dos bens deixados pelo sr. dr. João Romeiro, descrevendo mais o direito autoral do inventariado com relação ás obras "Diccionario do Direito Penal", "De d. João VI á Independencia" e uma monographia sobre o jury. Os autos foram conclusos ao m. juiz de direito.

—— A serviço profissional na causa em que é advogado, juntamente com o sr. dr. Eurico Barbosa Lima, seguiu para Queluz o sr. dr. Alfredo Machado.

—— Devidamente relatados, foram enviados á promotoria os autos do inquerito aberto contra Raul Ribeiro, por crime de ferimentos leves.

Botucatu

VARIAS NOTICIAS

BOTUCATU', 17 — A empresa do Casino e do Ideal, proporciona hoje aos seus frequentadores um programma deslumbrante.

Os cartazes annunciam o sensacional drama — O joven patriota.

A orchestra do Casino executará o seguinte programma:

1 — Visão, valsa; 2 — Amor de zingaro, valsa; 3 — La donna moderna, valsa; 4 — La divorziata, valsa; 5 — La Lisette, danze; 6 — Cavalleria Rusticana; 7 — Emerand; 8 — Il Guarany, ballada; 9 — Milkmaid; 10 — El soldado de chocolate, e 10 — Abandonada.

Está marcado para a proxima segunda-feira, 18, o sorteio dos jurados que devem, servir na sessão a iniciar-se em meados de outubro.

Serão julgados muitos processos de réos accusados de homicidio, entre os quaes figura o de Petrarca Bacchi, o conhecido industrial que, em junho deste anno, desfechou um tiro contra o sapateiro José Spirandelli.

—— Realizar-se-á terça-feira, 19 do corrente, o casamento do nosso amigo José Nicoletti com a prendada senhorita Gina Franceschine, filha do sr. Cesar Franceschine, negociante nesta praça.

—— Festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio o sr. Ernesto Pereira de Almeida, professor do Instituto Commercial do dr. Vittone. Por esse motivo, o nosso amigo offereceu ás pessoas que o foram cumprimentar um profuso copo de agua.

—— A esforçada directoria do Club "24 de Maio", resolveu abrir os seus salões, todas as quartas-feiras, ás distinctas familias dos seus socios.

Nessas reuniões, que não devem prolongar-se além das 22 horas, haverá danças, aproveitando-se os intervallos para declamações de poesias.

Foi uma boa idéa e que merece o applauso de todos.

—— Viajou para essa capital, hontem, pelo nocturno, o sr. Levy Thomaz de Almeida, director do "Correio de Botucatu'".

—— Com destino a Sorocaba, seguiu tambem o estudante normalista Diogenes de Almeida Marins.

—— O concurso aberto pela directoria dos festejos de formatura dos professorandos de 1916, com o fim de escolher um hymno para ser cantado na sessão solenne da entrega dos diplomas, encerrou-se na ultima sexta-feira.

Foi nomeado um jury, composto dos seguintes professores: srs. Geraldo Alves Corrêa, vice-director da Escola Normal; Joaquim Vieira Campos, lente de Portuguez, e Deocleciano Pontes, lente de Pedagogia e Educação Civica.

—— Soubemos que a apreciada companhia de operetas Maresca-Weiss, pretende vir a esta cidade, afim de dar alguns espectaculos. Si fôr exacta a informação, o publico de Botucatu' deliciar-se-á, em breve, com as representações da companhia Maresca.

—— Está exposto na vitrina da Casa Bismara um retrato a oleo do sr. dr. Cardoso de Almeida, illustre secretario da Fazenda.

Esse trabalho foi mandado executar por um grupo de amigos do sr. dr. Cardoso de Almeida.

Rio de Janeiro

UMA CONFERENCIA DO DR. OLIVEIRA LIMA

RIO, 17 — Os estudantes da Faculdade de Sciencias Juridicas vão convidar o sr. dr. Oliveira Lima para fazer uma conferencia nesse estabelecimento de instrucção superior.

UM FACTO GRAVE

RIO, 17 — No seu numero de hoje, a "Noticia" narra um facto grave, occorrido no Rio.

Assim é que a policia prendeu o negociante Manuel Antonio da Silva Junior, na supposição de que fosse um criminoso contra quem havia um mandado preventivo.

Manuel, que protestou, requereu uma ordem de "habeas-corpus", que lhe foi negada, visto o juiz haver sido illudido pelas informações da policia.

Tendo Manuel insistido, foi verificado o engano, pelo que a autoridade mandou pol-o em liberdade.

Agora, esse negociante vai propôr uma acção contra o governo, por perdas e damnos.

UM DESERTOR PERIGOSO

RIO, 17 — O cabo desertor da Brigada Policial, Tito Sant'Anna, hoje, ás 12 horas, na rua do Passeio, recebeu ordem de prisão do sargento Adelino Balthazar.

O cabo Tito, que soffre da mania de perseguição, tendo já desertado duas vezes, deu tiros contra o sargento Adelino, um cabo e tambem um guarda civil e um commissario, que auxiliaram a prisão. Todos os quatro foram feridos.

O guarda civil comparecerá hoje ao serviço pela primeira vez, depois de haver levantado da cama, onde estivera em tratamento de um ferimento recebido numa lucta, ha dias.

O seu estado é agora grave.

Na lucta, o guarda civil feriu tambem Tito, cujo estado é grave.

AS CORRIDAS DO DERBY CLUB

RIO, 17 (A) — E' o seguinte o resultado das corridas hoje realizadas no Derby Club:

1.o pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — Animaes nacionaes. — Premios 1:000$000, 200$000 e 300$000.

Espoleta, Donalda e Voilá.

Tempo, 103". Poules simples 18$400, duplas 20$700.

2.o pareo "Supplementar" — 1.500 metros. — Premios 1:000$000, 200$000 e 30$000. — Animaes de qualquer paiz.

Hyovava, Abul e Porto Alegre.

Tempo, 101". Poules simples 28$800, duplas 71$000.

3.o pareo "Derby Nacional" — 1.500 metros. — Premios 1:200$000, 240$000 e 36$000. — Animaes nacionaes de 3 annos (tabella 1).

Miss Florence, Naida e Cascalho.

Tempo, 100". Poules simples 58$400, duplas 31$100.

4.o pareo "Velocidade" — 1.500 metros. — Premios 1:000$000, 200$000 e 30$000. — Animaes de qualquer paiz.

Mistella, Make Money e Helios.

Tempo, 100". Poules simples 29$800, duplas 21$000.

5.o pareo "Dr. Frontin" — 1.750 metros. — Premios 1:500$000, 300$000 e 45$000. — Animaes de qualquer paiz.

On Ko, Parade e Volupté Chaste.

Tempo, 115". Poules simples 28$800, duplas 159$200.

6.o pareo "Itamaraty" — 1.609 metros. — Premios 1:300$000, 260$000 e 39$000. — Animaes de qualquer paiz.

Marvellous, Vesuvienne e Stromboli.

Tempo, 105 e 3|5. Poules simples 10$500, duplas 53$900.

7.o pareo "Grande Premio 17 de Setembro" — 3.000 metros. Premios 7:000$, 1:400$000 e 210$000. — Animaes de qualquer paiz (tabella IX).

Battery, Pierrot, Ornatinho e Sultão.

Tempo, 205". Poules simples 32$400, duplas 66$500.

8.o pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros. — Premios 1:200$000, 240$000 e 36$000. — Animaes de qualquer paiz.

Mogy-guassu', Dyonéa e Make Money.

Tempo, 107". Poules simples 54$790, duplas 70$300.

CAMPEONATO DE TIRO

RIO, 17 (A) — No polygono de tiro de Nictheroy realizou-se hoje a prova collegial do campeonato de tiro, que está sendo disputado pelos alumnos do Collegio D. Pedro II (internato e externato), do Collegio Anglo-Brasileiro, Collegio Militar e Collegio Pio Americano.

Foi o seguinte o resultado desse concurso: — em 1.o logar, o sr. Guaracy Ramalho, do Collegio Militar, com 135 pontos; em 2.o logar, Gentil França, do externato do Collegio D. Pedro II, com 134 pontos; em 3.o, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, do Collegio Militar, com 131 pontos; em 4.o, Waldemar Martins Torres, do internato do Collegio D. Pedro II, com 130 pontos; em 5.o, Alyrio de Salles Pessoa, do internato do Collegio D. Pedro II, com 128 pontos; em 6.o, Felisberto Natal de Carvalho, do Collegio Militar, com 124 pontos; em 7.o, Eduardo Lotte, do internato do Collegio D. Pedro II, com 121 pontos, e, em 8.o logar, Adelino Gonçalves, tenente-coronel do batalhão do externato do Collegio D. Pedro II.

Os alumnos do Collegio Anglo Brasileiro fizeram exercicios sómente durante um mez, tendo obtido o 1.o logar dentre os alumnos desse collegio o capitão alumno José Tinoco Pacheco, com 105 pontos.

Os dois primeiros classificados no fim do torneio disputaram uma prova amistosa, sahindo vencedor o que havia sido collocado em 2.o logar.

Obteve o vencedor 143 pontos, tendo o vencido obtido 136 pontos.

A AGGRAVAÇÃO DOS IMPOSTOS — A OPINIÃO DO DEPUTADO MARIO HERMES

RIO, 17 — O tenente Mario Hermes, entrevistado por um vespertino, declarou que negará o seu voto aos orçamentos como estão, visto ser contrario ás novas gravações, directas ou indirectas, sobre os generos de primeira necessidade.

O representante bahiano disse que é favoravel á regulamentação do jogo. A sua opinião é que se deve fazer, uma lei alterando o Codigo Penal e depois regulamentar o jogo, creando um imposto pesado, que evite a proliferação dessas espeluncas luxuosas, que existem actualmente.

Declarou-se ainda o sr. Mario Hermes a favor da elevação das taxas sobre sêdas, perfumarias, joias e outros objectos de luxo, accrescentando que se devem taxar as "diversões luxuosas. Quem póde dar 20$000 por uma cadeira no Municipal, póde pagar 2$000 de imposto, disse o tenente Mario Hermes. Aconselha ainda a creação do imposto sobre a renda, a gravação dos terrenos não cultivados e outras medidas, afim de evitar-se a taxação da pobreza.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA — UMA ENTREVISTA DO SR. ALVARO DE CARVALHO

RIO, 17 — Entrevistado por um jornalista sobre a situação financeira e a attitude de S. Paulo, em face das medidas adoptadas pelo governo, o sr. Alvaro de Carvalho disse que o governo deu preferencia ás que affectam os interesses do café. Mas S. Paulo entende que nesta hora de provações para o paiz, os interesses regionaes devem ceder logar aos interesses da União. Os paulistas acceitam portanto a medida que lhes é desfavoravel, mesmo porque as outras affectam tambem outras regiões.

E' de esperar, concluiu o "leader" da bancada paulista, que a União possa e saiba conciliar esses interesses ponderaveis, de modo a obter os resultados patrioticos que são os que nos preoccupam.

A REDUCÇÃO DAS DESPESAS — DECLARAÇÕES DO SR. ALVARO BAPTISTA SOBRE O ASSUMPTO

RIO, 17 — O sr. Alvaro Baptista, entrevistado a proposito da rejeição da sua emenda, que restringia a 36 contos annuaes o subsidio e as verbas para a representação dos ministros, disse:

"—Actualmente, não é mais a Camara que elabora os orçamentos, e sim o executivo. Na Commissão de Finanças é isto que acontece.

A minha emenda era o inicio de uma série de outras sobre a reducção das verbas. Quiz vêr até onde ia a sinceridade dos nossos governantes a respeito da reducção das despesas. Acham elles ser impossivel reduzir 18 contos nas verbas de representação dos ministros. Como esta emenda foi recusada, não apresentarei as demais."

Em seguida, o entrevistado criticou o nosso systema tributario, dizendo que taxamos tudo sem exame, sobrecarregando as classes menos protegidas, até chegar ao absurdo do mendigo pagar tanto quanto o abastado.

E' do imposto indirecto que lançam mão os paizes menos cultos. O Brasil é o unico paiz onde não existe o imposto sobre a renda. Os capitalistas aqui se acham em situação privilegiada. Em logar de taxarem as rendas, os dirigentes do Brasil taxam a manteiga.

O sr. Alvaro Baptista declarou-se contrario ao imposto indirecto para 1918 e disse que com o novo orçamento e as novas taxas o problema financeiro continua ainda de pé.

ALMOÇO DO PROFESSOR LAPRADELLE

RIO, 17 — Realizou-se hoje nesta capital o almoço offerecido pelo professor Lapradelle.

Tomaram parte os srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Tavares de Lyra, ministro da Viação; Epitacio Pessoa, Clovis Bevilaqua, Amaro Cavalcanti, Rodrigo Octavio, Sousa Bandeira, Antonio Azeredo, Pedro Lessa, Affonso Celso, os ministros da França e da Russia, e o sr. Sousa Dantas, ministro interino do Exterior.

Ao champagne falou o professor Lapradelle, respondendo o sr. Antonio Azeredo. Em seguida falaram os srs. Sousa Dantas, conde Affonso Celso, Alexandre Brigole e o director da Agencia Havas. Finalmente o sr. Lapradelle brindou a imprensa, respondendo o sr. Sebastião Sampaio.

ENCONTRO DE BONDES

RIO, 17 — Hoje, á tarde, na rua das Laranjeiras, deu-se um encontro entre dois bondes da linha de Aguas Ferreas.

Com a violencia do choque, varios passageiros foram lançados fóra dos carros, ficando cinco pessoas feridas.

FALLECIMENTO

RIO, 17 — Falleceu hoje, nesta capital, a sra. d. Eurydice Paiva, esposa do sr. dr. Gomes de Paiva, promotor publico.

A DEFESA NACIONAL

RIO, 17 — A Empresa Staffa convidou o sr. Medeiros e Albuquerque para assistir á exhibição de um film recebido dos Estados Unidos, no qual o seu autor, Hudson Maxim, a respeito da defesa nacional, tem as mesmas idéas defendidas por aquelle jornalista brasileiro.

CENTRO CARIOCA

RIO, 17 — O Centro Carioca realizou, hoje, a brilhante festa, que estava annunciada.

Do programma executado, merece destaque o numero de gymnastica sueca, cujos exercicios foram feitos por um conjuncto de 200 crianças.

EXPERIENCIAS DO INVENTOR CANDIDO COSTA

RIO, 17 — Na Quinta da Boa Vista, realizaram-se hoje novas experiencias do inventor Candido Costa.

ANNIVERSARIO DA "NOTICIA"

RIO, 17 — A "Noticia", que festejou hoje o seu anniversario, deu uma edição de vinte paginas.

AS FALLENCIAS FRAUDULENTAS

RIO, 17 — Na reunião que se realiza amanhã, na Associação Commercial, será lida uma exposição do Centro Commercial de Cereaes, acerca das fallencias fraudulentas.

Entre outros casos, cita a exposição duas fallencias aqui recentemente decretadas.

POLITICA DAS MULHERES

RIO, 17 — O Partido Republicano Feminino protestou hontem contra o facto das idéas da Associação da Mulher Brasileira serem as mesmas daquelle partido, que está organizado desde 1910.

A Associação responde hoje ás considerações do partido feminino.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

RIO, 17 — O Club Internacional de Regatas, desta capital, festejou hoje o 16.o anniversario da sua fundação e a sua victoria na prova classica "America do Sul", obtida na ultima regata.

Houve sessão solenne, fazendo o academico Lustoza Aragão uma conferencia.

A sessão foi aberta pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, que a presidiu.

Em seguida á festa, o almirante Alexandrino visitou as sédes dos clubs Boqueirão do Passeio e Natação.

OS DESPOJOS DE ALUIZIO DE AZEVEDO

RIO, 17 — Os despojos do escriptor brasileiro Aluizio de Azevedo, que se acham sepultados em Buenos Aires, vão ser transportados para o Brasil, a bordo do "scout" "Rio Grande do Sul".

MARECHAL MORAES JARDIM

RIO, 17 — Foi hoje sepultado, com grande acompanhamento, o marechal Moraes Jardim, que hontem falleceu nesta capital.

A familia do extincto dispensou as honras militares a que elle tinha direito.

A GREVE DA COMPANHIA COSTEIRA

RIO, 17 — Os pilotos da Companhia de Navegação Costeira, que se acham em gréve desde alguns dias, entregaram ao sr. Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, o patrocinio da sua causa.

O sr. Muller conferenciou hoje mesmo, sobre o assumpto, com o sr. Antonio Lage, director da Companhia de Navegação Costeira, e com o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

A REUNIÃO DO CATTETE

RIO, 17 — Entrevistado por um jornalista sobre as medidas adoptadas na reunião do Cattete, o sr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, mostrou-se optimista.

Disse que as resoluções tomadas não são más. Quanto á baixa da tarifa do xarque e do bacalhau, acha que a do assucar deve tambem ser diminuida, afim de dar entrada ao producto extrangeiro, que vem baratear o nacional.

O sr. Ramalho Ortigão, presidente da Liga do Commercio, interpellado sobre o mesmo assumpto, diz que as medidas não resolvem o problema.

O entrevistado extende-se em considerações a respeito da situação.

Os directores do Centro do Commercio e Industria acham pessimas as medidas.

MANHÃ DE AVIAÇÃO

RIO, 17 — Realizou-se hoje, no Campo dos Affonsos, novas experiencias de aviação.

O tenente Bento Ribeiro e o aviador Darioli effectuaram varios vôos.

PROFESSOR LAPRADELLA

RIO, 17 — O professor Lapradella parte amanhã para Bello Horizonte, de onde irá ao Paraguay, via S. Paulo.

O distincto hospede offereceu hoje um almoço de despedida aos seus amigos desta capital.

O COMPOSITOR DO HYMNO NACIONAL

RIO, 17 — Dia a dia cresce nesta capital o enthusiasmo pela glorificação do maestro Francisco Manuel, autor do Hymno Nacional Brasileiro.

Os principaes maestros e musicistas brasileiros estão empenhados na realização da festa a favor da erecção de um monumento a Francisco Manuel.

MATCH INTER-ESTADUAL

RIO, 17 (A) — No ground da rua Campos Salles, perante uma numerosa e selecta assistencia, realizou-se hoje, á tarde, o match inter-estadual, entre o Mackenzie, dessa capital, e o America, daqui.

O inicio da peleja foi animado, verificando-se fortes ataques e avançadas de ambos os partidos.

Sempre movimentada, a partida se prolongou, augmentando de intensidade; ora a defesa de um, ora aos atacantes, cabiam as primicias dos applausos e incitamento dos partidos formados entre a assistencia.

O jogo terminou com um empate de 2 goals a 2.

Antes da realização desse match, teve logar o encontro dos segundos teams do America e do Fluminense.

Após renhida lucta, o jogo terminou com este resultado: America 3 goals e Fluminense, 1.

— Os foot-ballers paulistas foram recebidos com grandes manifestações por parte de seus collegas cariocas.

Os distinctos sportmen, em companhia dos foot-ballers daqui, fizeram varios passeios de automovel pela cidade.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 17 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Manaus e escalas, o nacional "Bragança";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itajubá";

de Paranaguá, o nacional "Murtinho";

de Glasgow e escalas, o inglez "Dryden";

de Norfolk, o lugar americano "Singleton Palmer".

Vapores sahidos:

Para Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Itacolomy" e "Itaquera";

para Nova York e escalas, o nacional "S. Paulo".

PARA S. PAULO

RIO, 17 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Francisco J. Ramos, Francisco de Castro, dr. Affonso Dias e senhora, frei Cyrillo, dr. Mario Furquim.

Pelo nocturno de luxo seguiram mme. Herculano de Freitas, deputado Simões Lopes e senhora, dr. Gonçalves Barbosa, padre Jeronymo Cesar, conego Alvaro Cesar e dr. José Custodio de Lima.

Nesse trem seguiram os seguintes jogadores do Mackenzie: — dr. Corrêa Dias, Miguel Graccho, Dario Santos Pinto, Claudio Cruz, Miguel Palamone, José de Campos Mello, Casimiro Amaral e Oscar de Almeida.

O botafora desses sportmen esteve concorridissimo, sendo levantados calorosos vivas.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 17 (A) — No matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 569 rezes, porcos 53, carneiro 1 e 44 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $660 a $720; porcos, de $900 a 1$, e vitellos, de $700 a $800.

A AVIAÇÃO NACIONAL

RIO, 17 (A) — Esteve concorridissima a festa de hoje no campo dos Affonsos.

A's 7 horas, o tenente aviador Bento Ribeiro Filho fez varios vôos com um biplano "Farman", de 60 HP.

Foi esta a primeira experiencia feita com esse apparelho, reconstruido nas officinas do Aero Club.

A helice propulsora, que é de fabricação nacional, deu optimo resultado.

A's 8 e meia horas chegou ao campo a directoria do Aero Club, representada pelos srs. commendador Seabra e dr. Alcantara Guimarães.

Em companhia de ss. ss., foi tambem o secretario da embaixada portugueza.

Feita a apresentação dos apparelhos aos presentes, Darioli levantou vôo, pilotando o "Para-Sol", e fazendo varias passagens difficeis com o apparelho, sendo uma dellas o giro "espiral em piqué", que representa um "tour de force" do grande arrojo de Darioli.

O apparelho esteve no ar cerca de 15 minutos, tendo feito uma bellissima aterrisage.

No proximo domingo serão feitas experiencias com um apparelho que está sendo montado nas officinas do campo dos Affonsos.

O ALMOÇO DO PROFESSOR LAPRADELLE

RIO, 17 (A) — No salão do Jockey-Club, ornamentado a capricho, effectuou-se hoje o almoço offerecido pelo professor francez dr. Albert de Lapradelle á intellectualidade brasileira.

Entre outras pessoas nelle tomaram parte o ministro Sousa Dantas, senador Antonio Azeredo, ministro Pedro Lessa, dr. Helio Lobo e conde de Affonso Celso, tendo-se excusado o dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação; dr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano; senadores Ruy Barbosa e Epitacio Pessoa, drs. Clovis Bevilacqua, Mario Cavalcanti, Rodrigo Octavio e Sousa Bandeira, e os ministros da França e da Russia.

Ao "champagne" o dr. Lapradelle disse que queria agradecer a todos quantos haviam comparecido áquelle almoço, desejando que sobre todos pairasse o espirito dos que, por motivos alheios á propria vontade, não puderam tomar parte naquella manifestação.

Aproveitava a presença do ministro Sousa Dantas, do ministro Pedro Lessa e do sr. Antonio Azeredo, para crystallizar naquelles tres nomes, naquelles representantes dos tres ramos do poder, os seus mais profundos agradecimentos, e a sua saudação ao Brasil.

Respondeu o sr. Antonio Azeredo dizendo que erguia sua taça em honra da França, num voto de muita sinceridade pelos seus progressos e felicidade.

Levantou-se em seguida o director da Agencia Havas que, em nome da colonia franceza, saudou o dr. Lapradelle, o qual havia, com a sua perspicacia, digna de um professor da Faculdade de Direito de Paris, comprehendido os interesses que prendiam a França ao Brasil, os laços intellectuaes que vinculam aquelle paiz generoso e altivo ao Brasil, novo enthusiasta idealista.

O sr. Pedro Lessa saudou depois o dr. Lapradelle como director da "Revista de Direito Internacional".

O conde de Affonso Celso começou por se excusar de fazer um brinde em francez, lembrando a phrase do escriptor que disse que se devem falar patrioticamente mal as linguas alheias.

O Brasil, porém, não era, como já disse alguem, sinão um grande gallicismo.

O orador saudava o dr. Lapradelle como missionario da paz, que da paz sempre defendia a excellencia, a despeito das cruéis provações da França, da sua justa indignação e do seu odio sagrado.

Lembrava que o sr. dr. Lapradelle havia aqui visto um povo trabalhador e ardente admirador da França, um povo de passado honesto e com um futuro embellezado de esperanças, que, sem grandes elementos materiaes, como as nações da Europa, acredita no direito, julgando não haver força que o logre abafar.

O sr. Bricolle, director do Lycêu Francez, tambem usou da palavra, fazendo votos de sympathia, em nome da mocidade brasileira, á mocidade da França que morre e desapparece nas trincheiras.

Si assim falava o orador era porque, vivendo no Brasil, ha muito, não mais sabia si era francez ou brasileiro.

A realidade, porém, é que, acreditando interpretar os sentimentos da mocidade brasileira, pedia ao sr. dr. Lapradelle para dizer á França que existia no Brasil uma mocidade que acompanhava com carinho os movimentos patrioticos e cheios de heroismo dos moços do seu paiz glorioso.

O ministro Sousa Dantas depois desses brindes tomou a palavra para dizer que, si muitos brasileiros não conheciam ainda a França porque por lá nunca haviam peregrinado em suas viagens, tinham porém uma perfeita idéa do que ella fosse, através dessa emanação intelligente que vem do contacto diario dos livros.

Assim é que quasi todos haviam plasmado pelo espirito, pela orientação da intellectualidade franceza.

Desse modo natural parecia ao orador que todos desejassem os progressos continuos da França.

Um gesto de justiça seria o do orador bebendo pela felicidade dessa mesma França gloriosa e eterna.

O sr. dr. Lapradelle, depois de agradecer com palavras muito eloquentes todos esses brindes, saudou a imprensa brasileira.

O sr. dr. Sebastião Sampaio, secretario do "Jornal do Commercio", agradeceu erguendo sua taça em homenagem á "Revista de Direito Internacional", de que é director o sr. dr. Lapradelle.

A festa terminou no meio da maior cordialidade.

OS DESPOJOS DE ALUIZIO DE AZEVEDO

RIO, 17 (A) — Segundo informações fornecidas pelo sr. ministro da Marinha, o scout "Rio Grande do Sul", que deverá ir a Buenos Aires, conduzindo a representação brasileira na posse do novo governo daquella Republica, trará na sua volta os despojos do escriptor Aluizio de Azevedo, que se acham depositados na capital platina.

BENEFICIO DO RETIRO DE JORNALISTAS

RIO, 17 — A Associação dos Empregados do Commercio realizou hoje, á noite, um grande concerto, em beneficio do Retiro dos Jornalistas.

Tomaram parte na festa os artistas da companhia lyrica que trabalha no Municipal.

A UNIFICAÇÃO DA ITALIA

RIO, 18 — O sr. Collatino Barroso fará, no dia 20 de setembro, commemorando a data da unificação italiana, uma conferencia sobre a Italia.

Parahyba

SOCIEDADE DE TIRO

PARAHYBA, 17 (A) — No municipio de Santa Rita vai ser creada a sociedade de tiro "Caetano de Faria", já contando 72 socios.

NOVA SOCIEDADE

PARAHYBA, 17 (A) — Acaba de ser fundada em Alagôa Grande, por iniciativa do sr. Idalino Montezuma, uma sociedade de protecção á Agricultura, á Pecuaria e ao Commercio, sendo já elevado o numero de socios que conta a nova sociedade.

A POSSE DO SR. CAMILLO DE HOLLANDA

PARAHYBA, 17 (A) — Os jornaes noticiam o programma das festas que se realizarão por occasião da chegada e da posse do novo presidente do Estado, dr. Camillo de Hollanda.

Pernambuco

CONCURSO

RECIFE, 17 (A) — Serão iniciadas na proxima segunda-feira as provas do concurso para agentes fiscaes de imposto de consumo.

Sergipe

DEFESA DE UM SENADOR

ARACAJU', 17 (A) — O "Correio de Aracaju'" e o "Estado de Sergipe" estão publicando o discurso que o dr. Epitacio Pessoa pronunciou no Senado, defendendo-se das accusações que lhe foram feitas.

AGENCIA POSTAL

ARACAJU', 17 (A) — Acaba de ser installada uma agencia postal na praça Pinheiro Machado, a qual deve prestar grandes serviços ao publico.

GRUPO ESCOLAR

ARACAJU', 17 (A) — Proseguem as obras do grupo escolar "Barão de Maroim".

Paraná

LOCALIZAÇÃO DE IMMIGRANTES

CORITIBA, 17 (A) — A Camara Municipal da Lapa decretou a emissão de setenta contos de réis em apolices, com o fim especial de fazer acquisição de terrenos para localização de immigrantes.

CONCEITOS CONTESTADOS

CORITIBA, 17 (A) — A "Republica" escreve hoje protestando contra as referencias feitas pelo deputado catharinense José Boiteau ao "Jornal de Noticias", da Bahia, sobre a acção do dr. Carlos Cavalcanti, no governo do Paraná e a proposito de sua attitude em relação á questão de limites.

AINDA A DESTRUIÇÃO DAS ARVORES

CORITIBA, 17 (A) — O chefe de policia expediu portaria a seus auxiliares determinando que exerçam a maxima vigilancia no sentido de reprimir o abuso de certos individuos, que constantemente damnificam as arvores e os jardins publicos.

CULTURA DE ARROZ

CORITIBA, 17 (A) — A Secretaria da Agricultura adquiriu cem saccos de arroz de superior qualidade de cultura, apropriada a qualquer terreno, para distribuição aos lavradores.

LOTERIAS PARANAENSES

CORITIBA, 17 (A) — O Club Parisiense, com séde em Porto Alegre, concessionario das loterias do Paraná, apresentou ao secretario da Fazenda os planos de sorteios, que terão inicio em dezembro.

Matto Grosso

O PROCESSO CONTRA O PRESIDENTE

CUYABA', 17 (A) — Ao que se affirma, declarou-se impedido para julgar o presidente do Estado, no processo de responsabilidade que lhe é movido pela Assembléa, apenas um deputado.

Mesmo assim, parece que a Assembléa não terá numero para funccionar como Tribunal de Justiça, porquanto a lei n. 25, regulando a materia, exige dois terços dos membros de que se compõe a Assembléa e se julgam desimpedidos apenas quinze.

O deputado Amarilio seguiu hontem para Rio Abaixo, ao que parece, com o fim de alcançar o deputado João da Costa, commandante de uma das forças revoltadas no Itaica.

REDUCÇÃO DA FORÇA PUBLICA

CUYABA', 17 (A) — O major Sodré apresentou na ultima sessão da Assembléa um projecto reduzindo o batalhão policial a uma companhia de cem homens, e fazendo reducção semelhante em outras unidades da Força Publica.

REGRESSO DE FORÇAS

CUYABA', 17 (A) — Estão voltando para a capital, em partes, as forças legaes que se achavam em Poconé e Rio Abaixo.

EXTERIOR

Portugal

PESAMES A' FAMILIA DE ECHEGARAY

LISBOA, 17 — O presidente Bernardino Machado enviou pesames á familia do escriptor hespanhol José Echegaray.

UM JORNAL APPREHENDIDO

LISBOA, 17 — Os jornaes desta capital noticiam que foi apprehendido o jornal do Estado do Pará, a "União".

EXCURSÃO A PENAFIEL

LISBOA, 17 — Os empregados do commercio do Porto realizaram uma excursão a Penafiel, onde tiveram enthusiastica recepção. Formou-se ali grande cortejo, sendo lançadas petalas de flores sobre os visitantes.

Estados Unidos

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 17 — Telegrammas de El Paso annunciam que os partidarios do general Pancho Villa aprisionaram o general Trevino, chefe legalista, em Chihuahua, e o executaram.

Columbia

UMA NOVA CIDADE

BOGOTA', 17 (A) — A commissão de engenheiros que estudaram as bases para a fundação de uma nova cidade num grande porto do Pacifico, perto do canal, no ponto terminal da estrada de ferro que unirá esta capital com aquella costa, obra já bastante adeantada, aconselharam a adopção da bahia de Malaga, por possuir as melhores condições para o fim desejado.

E' provavel que sejam immediatamente celebrados contractos e se dê prompto começo aos trabalhos.

EXAME DE PASSAGEIROS

BOGOTA', 17 (A) — Foi negada licença aos agentes sanitarios dos Estados Unidos para fazerem nos portos colombianos observações e exames em passageiros que se dirigem para aquella nação.

Telegrammas da guerra

OS ACONTECIMENTOS NAS FRENTES INGLEZA E FRANCEZA

LONDRES, 17 — O estado-maior allemão annunciou em 7 do corrente "que não mencionaria mais nos seus communicados sinão os acontecimentos de primeira importancia, omittindo aquelles de importancia secundaria".

Essa declaração foi feita no fim da peor semana que os allemães tiveram, depois da 1.a semana de julho.

Então, Guillemont, a herdade de Falfemont, o bosque de Leuze e mais de meio milhar de prisioneiros haviam já cahido em poder dos inglezes, que acabavam de capturar tudo o que restava da segunda linha allemã, desde a herdade de Mouquet até ao ponto de juncção dos francezes.

Ginchy estava a ponto de cahir em poder dos francezes, que já tinham tomado Clery, Soyecourt e Chilly e feito 7.000 prisioneiros, tomando 36 canhões, dos quaes a maioria era de peças pesadas. Foi então que pareceu opportuno ao estado-maior allemão estabelecer a distincção entre os acontecimentos "importantes", que deveriam ser tornados publicos, e os acontecimentos "secundarios", que não o deveriam ser.

A segunda interpretação, pouco differente da do estado-maior teutonico, da palavra importancia, são os principaes acontecimentos da primeira quinzena de setembro.

Aqui, além das presas mencionadas e de outras centenas de prisioneiros, os inglezes avançaram em sua linha de frente cerca de 5.000 kilometros e meio de profundidade, variando entre 270 a 2.700 metros o alargamento dos francezes, no começo, na frente da batalha do Somme, de Vermandovillers a Chilly. Elles continuaram effectuando diariamente brilhantes successos em outro ponto do sector.

Até 13 do corrente, tomaram Bouchavesne, estabelecendo-se firmemente num terreno elevado 2 leste de Peronne, no caminho de Bapaume, a menos de cinco kilometros ao norte.

Em resumo, os alliados começaram, durante os dias das primeiras semanas de setembro, por tomar a linha da estrada de Péronne a Bapaume, que o general Joffre tinha indicado na ordem do dia de 25 de outubro de 1914, como o melhor ponto de partida da nova offensiva dos alliados, depois da retirada da fronteira da Belgica.

São esses acontecimentos sufficientemente "importantes" para serem mencionados pelo estado-maior. Este certamente admittiu bem depressa a perda de Guillemont e Bouchavesnes. Foi-lhe preciso um dia supplementar de deliberações, para resolver-se a mencionar a perda de Chilly e dois dias para a perda de Ginchy. No caso de Ginchy, elle procurou esconder o seu reconhecimento tardio, dizendo em 12 de setembro que os inglezes tomaram a aldeia em 11, quando os soldados britannicos a tomaram integralmente e rapidissimamente na tarde de 9. A radiographia ainda não disse uma palavra a proposito da perda de Cléry e Soyecourt e das quintas fortificadas de Falmont, L'Abbé, ou dos bosques fortificados de Leuze Marrière.

Nem uma só palavra foi ainda publicada indicando que antes de 15 do corrente a nossa linha na frente allemã foi ampliada na direcção de sua parte sul em mais de seis kilometros, nem que perto do centro, a leste de Mariecourt, a sua profundidade foi quasi duplicada, nem que a linha da estrada de Péronne a Bapaume foi rompida, nem que as tropas alliadas começam a formar um crescente a sudoeste de Combles e outro ao oeste de Péronne.

São acontecimentos que o estado-maior allemão considera como secundarios e consequentemente ignora.

ENVER PACHA' NEGOU O AUXILIO SOLICITADO PELO CZAR FERNANDO

LONDRES, 17 — Sabe-se aqui que o czar Fernando, da Bulgaria, quando no quartel-general allemão de oeste, pediu a Enver Pachá, deante do kaiser, um auxilio de 150 mil turcos, para auxiliarem os bulgaros em Dobrudja, contra os rumaicos e russos.

O rei Fernando manifestou receios de que os russos e os rumaicos, em grande superioridade numerica, consigam transpor o Danubio e occupar toda parte norte da Bulgaria.

O auxilio que pedia, accrescentou, era necessario, visto que os bulgaros, resistindo na frente da Macedonia, tambem impediam os alliados de chegar ás portas de Constantinopla.

Dizem que Enver Pachá se esquivou a prestar o auxilio, allegando que a Turquia precisa de todos os seus homens validos, para conter, em primeiro logar, o avanço dos russos na Asia Menor e na Mesopotamia.

A CRISE MINISTERIAL GREGA

LONDRES, 17 — Não se póde considerar ainda resolvida a crise ministerial grega, pois o sr. Collagyropoulos não quererá governar com os membros do antigo gabinete, presidido pelo sr. Zaimis.

O sr. Collagyropoulos, conforme informações de Athenas, fica na presidencia do gabinete e com a pasta da Guerra ou das Finanças.

Para a pasta dos Negocios Extrangeiros foi noticiada a nomeação do sr. Carapanos e para a da Marinha o contra-almirante Damianos.

Todos estes ministros são francamente favoraveis aos paizes da "entente".

Nos circulos politicos de Athenas não se acredita que este gabinete possa manter-se, por muito tempo, no governo, pois parece que elle não conta com o apoio do sr. Venizelos.

NOTICIAS DE BUCAREST

LONDRES, 17 — Telegrammas de Bucarest dizem que a situação, ao longo de todas as frentes, é a melhor possivel.

Sabe-se que os navios austriacos abandonaram os portos fluviaes do Danubio, refugiando-se no interior, com receio dos torpedeiros russos.

As tropas rumaicas apoderaram-se de um trem blindado austriaco, que sahia das posições inimigas de Barsaott, e tomaram Bazota e Olteono.

Os rumaicos continuam a avançar no valle do rio Aleta e chegaram a leste de Fagaras, trinta milhas a noroeste de Kronstadt.

Os deputados belgas

Os festejos de hontem no Municipal

A recepção no consulado

Chegou hontem do Rio, pelo trem de luxo, o sr. A. Melot, deputado belga por Namur, que, com o sr. Buysse, veiu em missão official do governo do seu paiz.

O parlamentar flamengo foi recebido na estação da Luz pelos srs. Charles Le Vionnois, consul da Belgica; dr. Arthur Buysse, Emilio de Corrales, secretario da missão; M. Terroir, director do Banco Italo-Belga; M. Levy, gerente da agencia desse estabelecimento, em Campinas; varios membros das colonias belga e franceza e outras pessoas.

* *

Em sua residencia, o sr. Charles Le Vionnois, consul da Belgica, offereceu hontem um almoço aos srs. deputados belgas.

* *

A's 20 horas, no theatro Municipal, realizou-se hontem a soirée de gala promovida pela colonia belga em homenagem aos parlamentares do seu paiz.

A banda da Força Publica, gentilmente cedida pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, tocou os hymnos nacional e das nações alliadas.

O sr. Buysse fez, em seguida, a sua conferencia documentada, sobre a guerra.

O distincto parlamentar, em phrases cheias de arrebatamento, discorreu sobre o thema, prendendo a attenção do auditorio com a sua narrativa, cheia de interesse, o que lhe valeu os applausos unisonos da selecta assembléa.

A oração do sr. Buysse produziu optima impressão.

Seguiu-se depois a parte do concerto, que foi muito interessante.

Almeida Cruz cantou com agrado diversos trechos de opera, que foram acolhidos com estrepitosos applausos.

O distincto professor de violino Zaccaria Autuori e o brilhante pianista Francis de Bourguignon tambem executaram composições de autores antigos e modernos, com o costumado brilho, composições que já haviamos ouvido no concerto da vespera, realizado no mesmo theatro.

A' festa compareceram os srs. consul da Belgica e quasi todos os das nações alliadas, além dos membros mais em destaque das colonias da "entente" nesta capital.

* *

Hoje, ás 14 e meia horas, o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, receberá, em audiencia especial, os srs. Buysse e Melot.

A's 16 e meia horas, no consulado belga, realiza-se a recepção official dada pelo sr. consul belga em homenagem aos parlamentares do seu paiz.

Vida Militar

INSTRUCÇÃO MILITAR

Abrem-se hoje, como já noticiámos, as novas inscripções de socios do Tiro Brasileiro de S. Paulo, n. 2 da Confederação, conforme resolveu a antiga directoria, que, em reunião de hontem, officiou ao primeiro tenente dr. Daniel de Sousa Ramos, seu antigo instructor, convidando para acceitar o cargo de director-technico.

A secretaria do Tiro Brasileiro de S. Paulo funccionará á rua da Flores, 9, e attenderá aos candidatos á inscripção, diariamente, das 19 ás 21 horas.

A instrucção, tanto de evoluções militares, como a de tiro, terão inicio ainda neste mez, dispondo a sociedade para isso do necessario material de guerra.

Dado o enthusiasmo que a instrucção militar vem despertando entre nós e as vantagens e regalias especiaes que gosam os socios que frequentarem as escolas do Tiro Brasileiro, é de acreditar que, dentro de poucos dias, esta veterana sociedade conte com o effectivo exigido para a organização do batalhão de caçadores, 2, em condições de formar na grande parada militar de 15 de novembro.

Mala do Interior

MATTO GROSSO DE BATATAES

(Do correspondente, em 16):

No dia 4 do corrente manifestou-se incendio num vagão da S. Paulo e Minas, que ficou totalmente destruido, bem assim 165 saccas de café beneficiado, de propriedade do sr. Osorio Marques, residente em S. Sebastião do Paraizo, e que se achavam nesse vagão.

A policia abriu inquerito a respeito, ficando provado que o incendio foi casual.

Os prejuizos foram avaliados em 12 contos.

— Acha-se nesta villa o Circo Buck, cuja estréa será sabbado proximo.

— Falleceu hontem, neste districto, o sr. Antonio Ragiotto, victimado por pneumonia dupla. Foi seu medico assistente o sr. dr. J. Luiz de Mesquita.

— Seguiu para S. Paulo o sr. dr. Paulo de Araujo, medico residente nesta villa.

— Desabou hontem nesta villa forte tempestade, cahindo granizos em alguns logares do districto, prejudicando assim a florada do café, que já vinha sendo bastante prejudicada com a secca.

Calcula-se que a florada está perdida em mais de 30 o|o.

— O salão Odeon reabrir-se-á no dia 1.o de outubro proximo.

— Chamamos a attenção do sr. emprezario da luz e força para a grande quantidade de lampadas apagadas em diversas ruas desta villa.

REDEMPÇÃO

(Do correspondente, em 15):

Foi hontem mandada rezar uma missa de setimo dia em suffragio da alma da estimada sra. d. Maria das Dores de Oliveira Sant'Anna, virtuosa esposa do coronel José de Oliveira Sant'Anna, importante negociante em S. José dos Campos.

Cavalheiro estimadissimo em nosso meio social, aqui se impoz pelo seu caracter, quer como amigo, quer como homem publico nos diversos cargos que desempenhou, quando residiu entre nós. Assim, os seus innumeros amigos affluiram ao templo, compartilhando da sua dôr para prestar homenagem á saudosa extincta.

Estiveram representados: o Directorio Politico, Camara, juizado de paz, delegacia de policia, escolas reunidas, escolas isoladas e "Correio Paulistano".

IBITINGA

Rectificação

Escreve-nos o sr. dr. Gama Cerqueira, em data de 16:

"Sr. redactor.

Saudações. — Na secção telegraphica do interior, de seu autorizado jornal, edição de hoje, informou o correspondente de Ibitinga:

"Continua em estado grave o sr. dr. Ernesto da Gama Cerqueira, não obstante os esforços de seus medicos assistentes, drs. Sylvio Ribeiro e Octavio de Carvalho, este vindo dessa capital."

Ha nessa noticia um engano, cuja rectificação peço e desde já agradeço a v. exc., aliás sem nenhum outro intuito a não ser o de zelar a exactidão da verdade historica; e vem a ser: que o meu prezado amigo sr. dr. Octavio de Carvalho, que bondosamente me acompanhou para prestar seus serviços ao estimado enfermo, caso fosse necessario, não chegou a examinal-o, nem a intervir, de qualquer maneira, no seu tratamento.

Com alto apreço e particular consideração, sou, etc."

Factos Diversos

Congresso de pecuaria

Palpitante como é o interesse que em todo o paiz se prende hoje á industria pastoril, sóbe de importancia o Congresso de Pecuaria que se deve installar na séde da Sociedade Paulista de Agricultura.

Bem comprehendendo a relevancia da materia, convidou a Sociedade a se fazerem representar os nossos principaes Estados criadores, bem como os mais importantes e adeantados criadores e industriaes, de cujo ensinamento muito ha que esperar para as conclusões a que deverá o Congresso dar o seu veredictum.

A realização do presente Congresso de Pecuaria será mais um serviço de alta valia prestado pela Sociedade Paulista de Agricultura á causa da nossa classe agricola, procurando incrementar os recursos de que depende a situação economica da nação.

Homenagem ao dr. Eloy Chaves

Por iniciativa do delegado de policia de Bragança, dr. Affonso Celso de Paula Lima, será hoje inaugurado, na séde da delegacia daquella cidade, o retrato a oleo do sr. dr. Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O trabalho, devido ao pincel do distincto pintor Rosario Bernardo, já consagrado em nosso meio pelo vigor e perfeição das télas de sua lavra que tem exhibido, é uma bem acabada obra de arte e confirma a reputação do autor.

Quéda desastrada

O menino Manuel, de 12 annos de edade, filho de Antonio Machado, residente á rua Casimiro de Abreu, n. 89, quando brincava hontem, ás 18 horas e meia, naquella rua, deu uma quéda desastrada, fracturando o ante-braço direito.

Soccorreu-o o dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia.

Intoxicação alimentar

Quatro pessoas envenenadas numa casa da rua Bueno de Andrade

A Assistencia Policial foi chamada hontem, ás 16 horas e meia, á casa n. 64, da rua Bueno de Andrade, onde varias pessoas apresentavam alarmantes symptomas de envenenamento.

Attendeu ao chamado, o medico dr. José Luiz Guimarães, que prestou soccorros ás victimas.

Eram ellas: Noemia Reis, solteira de 16 annos de edade, e Frederico, de 2 annos, filho de Arthur de Sousa, residentes naquella casa, e os menores Romilda e Armando, este de 3 annos e aquelle de 12, filhos de Miguel Todora, moradores á mesma rua, n. 73.

O medico verificou tratar-se de um caso de intoxicação alimentar pelo macarrão.

Aggredida a foice

Uma mulher vem ferida de Juquery e queixa-se de uma aggressão da parte do seu marido

A hespanhola Agostinha Langari, casada, de 37 annos de edade, residente em Juquery, tendo sido ante-hontem, á tarde, aggredida a foice por seu marido Lucio Mora, apresentou-se hontem, á noite, na Repartição Central da Policia, afim de ser submettida a exame de corpo de delicto.

Agostinha, que apresentava um ferimento corto-contuso na cabeça, foi soccorrida pela Assistencia e prestou declarações perante o dr. Cantinho Filho, 3.o delegado.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

Queixa de uma aggressão

Uma joven accusa o seu amante de a ter espancado — A policia abre inquerito sobre o facto

Sarah Sevilla, hespanhola, de 24 annos de edade, residente ao largo do Paysandu', n. 48, queixou-se hontem, á noite, ao dr. Cantinho Filho, 3.o delegado, de que, pela madrugada de sexta-feira ultima, por uma questão de ciumes, fôra aggredida a soccos por seu amante Norberto de Senna, morador á rua da Bella Cintra, n. 208.

A queixosa apresentava effectivamente diversas contusões no rosto, nos braços e em varias outras partes do corpo.

Submetteu-a a exame de corpo de delicto o medico legista, dr. Paiva Lima.

Sobre o facto foi aberto inquerito, tendo sido reduzidas a termo as declarações da victima.

Conferencias populares

Realizaram-se hontem, ao meio dia e ás 19 1|2 horas, as duas primeiras conferencias populares que tinham sido annunciadas, no Skating Palace, da série promovida pelas egrejas evangelicas de S. Paulo, em commum.

Falaram os prégadores revmos. Ottoniel Motta e Matthathias Gomes dos Santos.

Amanhã, ás 20 horas, no Skating Palace, falará o mesmo orador de hontem, á noite, revmo. Matthathias Gomes dos Santos. O thema será "A condição da salvação".

A entrada é franca.

Correios do Estado

Fecham-se malas hoje para Bahia e Europa, menos Austria e Allemanha, via Rio, pelo vapor francez "Liger".

Santa Casa

Movimento em 16 de setembro de 1916.

Existiam em tratamento 966 enfermos, entraram 23, sahiram 12, falleceu 1, e existem em tratamento 976.

Consultas: medicina 252, cirurgia 22, gynecologia 75, pelle syphilis 36.

Pequenos curativos 91, operações 18.

Formulas aviadas: serviço interno 688, serviço externo 593.

Falleceu: Benedicto Alves de Siqueira, brasileiro.

Exposição de faianças

Abre-se hoje, na Loja do Japão, a exposição de faianças organizada pelos srs. Garcia, Nogueira e Comp., proprietarios daquelle acreditado estabelecimento commercial.

São multissimo conhecidas e geralmente afamadas como preciosidades artisticas as faianças que ali vão ser expostas hoje.

E' de esperar-se, por isso, que seja consideravel a concorrencia de admiradores á exposição de arte da Loja do Japão.

Desordem numa kermesse

Scena de pugilato entre dois allemães — A policia comparece e dá as necessarias providencias — Ferimento grave

Na kermesse que se realizava hontem á noite numa chacara da rua Trezo de Maio, promovida pela sociedade suissa de beneficencia "Helvetia", deu-se, ás 20 horas e meia, uma scena de pugilato entre os allemães Henrique Franke, industrial, casado, de 41 annos de edade, residente á rua Vergueiro, n. 490, e Baudach Richard, lithographo, de 38 annos, casado, morador á rua do Triumpho, n. 35.

Esbofeteado por Henrique, Richard cahiu, fracturando a perna esquerda.

O facto foi communicado á policia, comparecendo no local o dr. Cantinho Filho, 3.o delegado, o medico legista, dr. Paiva Lima, e o dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia.

Henrique Franke foi preso em flagrante e autuado perante a autoridade; e a victima foi removida para a respectiva residencia, depois de receber os primeiros soccorros ministrados pela Assistencia.

Foi considerado grave o ferimento, pelo que Franke foi recolhido ao xadrez.

Sobre o facto foi aberto inquerito, que proseguirá hoje no posto policial da Consolação.

Correio de Minas

POÇOS DE CALDAS

(Do correspondente, em 15):

Chegou a esta cidade, hospedando-se no Grande Hotel da Companhia Melhoramentos, o sr. general Serzedello Corrêa, senador da Republica.

—— Acompanhado de sua exma. familia, regressou de Alfenas o sr. dr. Juarez Lopes, digno delegado de policia deste municipio.

—— Seguiu para Bello Horizonte o sr. dr. Moreira Ribeiro, official de gabinete do sr. presidente do Estado.

—— Nosso digno e operoso prefeito, sr. Francisco Escobar, recebeu, no dia 7 do corrente, a seguinte moção de solidariedade:

"Exmo. sr. Francisco Escobar, dd. prefeito municipal. — Os abaixo-assignados, representantes da direcção politica, dos elementos administrativos e judiciario desta cidade, aproveitando a memoravel data de hoje, assignalada pela Independencia dos brasileiros e memoravel para esta localidade, porque especialisa o acto de paz e harmonia oriunda do congraçamento politico, de que têm resultado o progresso e engrandecimento deste municipio, e para o qual tanto contribuiu v. exc., vêm com o maximo prazer apresentar a v. exc. as suas sinceras homenagens e profundo reconhecimento pela dedicação, honradez e admiravel criterio com que tem administrado este futuroso municipio, em boa hora entregue á sua competente direcção.

Deante dos factos indiscutiveis e innegaveis que attestam a nobre conducta de v. exc. durante o tempo em que tem exercido o honroso cargo de representante do poder executivo deste municipio, sempre em plena harmonia com os elementos representados pelos signatarios desta, nunca se afastando da mais estricta linha do dever, os abaixo-assignados sentem-se felizes e orgulhosos em reaffirmar a v. exc. a sua mais completa solidariedade e apoio á sua administração, fazendo votos pela continuação de v. exc. no elevado posto, que com tanto acerto o patriotico governo do Estado lhe confiou, e pela felicidade pessoal de v. exc. e de sua exma. familia.

Poços de Caldas, 7 de setembro de 1916. — Agostinho José da Costa Junqueira, José Affonso de Barros Cobra, por procurador; Reinaldo Amarante, Eduardo das Chagas Ribeiro, Sylvio de Oliveira, presidente do conselho deliberativo; Francisco Machado Falleno, vice-presidente; dr. Mario de Paiva, Orozimbo Corrêa Netto, Luiz José Dias, Aureliano de Carvalho Siqueira e José Affonso Junqueira, conselheiros municipaes; Affonso Junqueira, 1.o juiz de paz; dr. Roman Monteiro, 2.o juiz de paz; Octaviano Silveira, 3.o juiz de paz.

—— O mesmo sr. prefeito Francisco Escobar recebeu dos distinctos cavalheiros e chefes politicos de S. José do Rio Pardo, coronel Luiz de Andrade, coronel José Leopoldino, dr. João Braulio de Menezes e coronel João Moreira o seguinte telegramma:

"Acceite nossas congratulações pelas merecidas manifestações de solidariedade e sympathia."

Secção livre

Mercado de flores

O "Estado de S. Paulo" reproduziu na "Secção Livre" de hontem um artigo publicado na "Cigarra" sob este titulo e em que se atacava as casas de Floriculturas do centro. Extranhamos este ataque, pois que a revista se propõe propagar o culto da belleza e da arte, ao progresso dos quaes estas casas contribuem poderosamente.

O segredo está talvez no ultimo termo de uma proposição que citamos: "Em S. Paulo as casas de floricultura do centro estão todas ellas num pé de prosperidade invejavel". Houve talvez inveja no facto sinão de quem escreveu o artigo pelo menos no de quem o fez reproduzir n'"O Estado".

Ora, alguns esclarecimentos provarão não terem cabimento as accusações de que o articulista nos assaca.

Os lucros que temos apenas correspondem aos grandes gastos a que somos forçados. Em minha cultura emprego sessenta operarios, que querem ser pagos no fim do mez. Alguns ganham ordenado muito alto porque o trabalho do arranjo das flores é um trabalho artistico que exigé habilitações especiaes, assim como exige habilitações especiaes a cultura de muitas flores delicadas.

Nos mercados de flores cuja abertura saudamos, pois que assignala um progresso e existem em todas as cidades européas onde casas como a nossa prosperam invejavelmente, o publico poderá comprar flores mas não "bouquets" e corôas artisticas. Temos, nós tambem, "bouquets" baratos para os freguezes que nol-os pedem. A allusão malevola ao augmento de preços occasião de um enterro prova que o articulista não levou em conta a lei da offerta e procura que domina o commercio. São occasiões em que recuperamos perdas grandes que temos em outras occasiões.

João Dierberger.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

Pela lavoura

O CREDITO AGRICOLA — A INICIATIVA DO BANCO COOPERATIVO COMMERCIAL DE S. PAULO

V

Escrevendo esta série de artigos pelas columnas desta folha, a proposito do momentoso problema do credito agricola, a proposito da iniciativa do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, cuja acção começa a desenvolver-se auspiciosamente, proveitosamente, accentuadamente, com a incorporação e a fundação das Caixas Cooperativas nos centros agricolas do Estado e com repercussão, até, em municipios dos Estados limitrophes, outro intuito não nos move si não o de bem servir á causa, á grande causa da lavoura, cujos interesses correspondem aos interesses collectivos, economicos, financeiros e sociaes, desta pujante unidade da federação brasileira.

E, uma vez que diversos srs. fazendeiros insistentemente nos têm dirigido consultas a respeito, mesmo porque s. exc. o sr. dr. Altino Arantes, em sua mensagem, fez accentuar — bem e claramente — quaes os intuitos do governo no que interfere á causa da lavoura e o seu empenho em resolver de modo definitivo o complexo problema do credito agricola, proseguiremos em nossas investigações e, dos resultados destas, iremos informando aos srs. agricultores e industriaes, para os quaes pedimos toda a attenção.

* *

O plano que se traçou o Banco Cooperativo, no que interessa á especie de que nos occupamos e, segundo informações que obtivemos de fonte autorizada e insuspeita, é este:

— Em cada zona servida por estradas de ferro, serão incorporadas e fundadas — tantas Caixas Cooperativas de credito agricola, quantos forem os municipios que as comportem.

Uma vez installadas 20 Caixas na zona servida e trafegada pela Sorocabana, assim como nas zonas servidas e trafegadas pela Paulista, pela Mogyana, pela Bragantina e pela Central do Brasil, o Banco Cooperativo, em cada uma dessas zonas promoverá a incorporação e a fundação de um banco regional, banco que servirá de "centro" para as respectivas caixas. Estes bancos serão federados áquelle.

Assim, o banco regional da zona da Sorocabana, isto é, de toda a zona servida e trafegada por aquella via ferrea, terá a sua séde, ou em Botucatu' ou em S. Manuel do Paraizo. O banco regional que servirá á zona servida e trafegada pela Paulista, terá a sua séde, ou em S. Carlos do Pinhal ou em Jahu'; o que fôr destinado a servir a zona da Mogyana terá séde ou em Ribeirão Preto ou em Batataes; o que servir a zona norte, isto é, a trafegada pela Central do Brasil, a sua séde será, ou Taubaté ou Pindamonhangaba.

Em Campinas será positivamente e definitivamente fundado um desses institutos, que servirá as Caixas que se fundarem na linha Campineira, na Bragantina e na Paulista, até Jundiahy.

Dentro de seis mezes e desde que na zona da Paulista estejam fundadas 20 caixas, o Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo immediatamente tratará de fundar um banco regional, que, segundo nos informam, terá por séde a cidade de S. Carlos do Pinhal.

As Caixas de Credito Agricola, que se forem fundando no interior, emquanto os bancos regionaes não estiverem definitivamente organizados, manterão relações directas e positivas com o Banco Cooperativo Commercial desta capital, quer para descontos de titulos, quer para todas as demais operações e transacções que forem necessarias ao movimento das referidas Caixas e ás necessidades dos lavradores seus associados.

Sob este ponto de vista ha ainda uma série de detalhes e de particularidades, mais de ordem administrativa e de economia interna dos institutos para seu regimento, que de preceito ou de essencia.

Trata-se da organização do credito agricola, que constitue uma especialidade em nosso meio; trata-se da incorporação e fundação de Caixas Municipaes e de Bancos Regionaes em cada zona servida e trafegada pelas estradas de ferro, constitutivos de federações parciaes, que se hão de incorporar a uma federação central; trata-se, finalmente, de apparelhar a lavoura paulista de meios e de recursos necessarios á sua vida intensa, e dahi o zelo e o cuidado que o Banco Cooperativo e Commercial de S. Paulo está empregando, com manifesta intelligencia, na organização, na fundação e nas relações que hão de ser mantidas entre aquelles institutos em sua generalidade e o que servirá de "centro" da federação e de "centro" de todo o movimento, que já se está operando e que se avolumará... sem duvida, á proporção que novas Caixas forem fundadas e as suas operações se desdobrando.

A' pagina 113 do relatorio da Secretaria da Fazenda, referente ao exercicio de 1914, depara-se um interessantissimo capitulo, referente á preoccupação do governo em dotar a lavoura de S. Paulo de uma boa organização bancaria, na altura das suas necessidades. E' um estudo ponderado e criterioso sobre o problema dos bancos agricolas, problema que tem sido tratado, quasi sempre, por um prisma em que se perde de vista por completo a realidade das cousas.

A lavoura, por iniciativa propria, por esforço proprio, precisa quebrar o circulo da sua longanimidade. A lavoura, cujas safras exportaveis attingem uma média annual de 400 mil contos, precisa libertar-se, quebrando as cadeias que a ligam a esse capitalismo usurario. Desde que o governo está disposto a apoiar e auxiliar a iniciativa dos particulares, o cooperativismo, segundo os moldes adoptados pelo Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, será, indubitavelmente, a equação do momentoso e complexo problema.

E' preciso que os srs. lavradores se convençam das verdades que aqui deixamos ditas. E' tempo de entrarmos, resolutos, no terreno das cousas praticas e proveitosas.

Jorge Mello.

(Do "Commercio de S. Paulo", de 16 do corrente).

"A's linhas de tiro"

A Casa Vicente De Lucca, avenida Rangel Pestana, n. 200, chama a attenção das Sociedades de Tiros, em preços e qualidades em perneiras, calçados, cinturões, porta laybro, gigulares, cantil, bandoleiras, poltronas e mochilas.

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE S. PAULO

Concorrencia para a venda de material desnecessario aos serviços da Repartição

De ordem do sr. dr. director da Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir da presente data até ao dia 30 do corrente, ás 14 horas, fica aberta concorrencia para a venda do material existente na Repartição e desnecessario aos serviços da mesma.

Os interessados encontrarão no Almoxarifado da Repartição de Aguas, á rua da Conceição, n. 117, das 11 ás 16 horas, todos os dias uteis, a relação dos materiaes postos em concorrencia.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas e mencionando o preço por extenso e em algarismo de cada qualidade de material a adquirir, deverão ser entregues á Directoria da Repartição até ao dia 30, ás 14 horas.

As propostas, com offertas insignificantes ou não compensadoras, serão rejeitadas.

Repartição de Aguas e Exgottos de S. Paulo, 16 de setembro de 1916.

Affonso A. de Freitas,
Chefe do Expediente.

PREFEITURA MUNICIPAL
Praça

Faço publico que os guardas fiscaes do districto mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, n. 158, por infracção dos arts. 79.o do Codigo de Posturas e 15.o da lei 1882, 1 burro tordilho, 1 besta pello de rato e 1 besta tordilha, que serão levados á praça no dia 22 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de setembro de 1916.

O director,
A. Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL
Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario do terreno sito á rua Conselheiro Cotegipe, junto ao numero 96 que, dentro do prazo de cinco dias, contados da presente data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois de multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL
Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario do terreno sito á rua Conselheiro Cotegipe, junto ao numero 92, que, dentro do prazo de cinco dias, contados da presente data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 2.o e 4.o do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois de multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de setembro de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL
Recebedoria de Rendas da Capital

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço sciente aos senhores contribuintes que, de hoje até 31 de outubro, se procederá á arrecadação sem multa do 1.o e 2.o semestres do Imposto sobre o Capital empregado em predios urbanos e immoveis ruraes. Findo esse prazo, além do imposto será cobrada a multa de 10 o|o, como é de lei, aos contribuintes remissos.

Segunda Secção, 1 de setembro de 1916.

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Serviço de Discriminação de Terras Devolutas

Comarca de Santos — Municipio de S. Vicente

EDITAL

Gentil de Assis Moura, chefe do serviço de Discriminação de Terras Devolutas nas comarcas da capital, Santos e outras.

Publica para conhecimento dos interessados que, por ordem do exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 4 do corrente, fica assignado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data deste edital, aos occupantes de terras devolutas na Praia Grande, municipio de S. Vicente, para justificarem suas posses, nos termos do decreto n. 1.458, de 10 de abril de 1907. Convida, portanto, os occupantes de terras devolutas, no referido logar, que ainda não tenham justificado sua morada habitual e cultura effectiva por mais de 5 annos, a virem fazel-o no prazo improrogavel de 15 dias a contar desta data e nos termos do art. 207 do decreto acima citado.

As audiencias deste juizo terão logar todos os dias uteis das 12 ás 16 horas em uma das salas da Camara Municipal desta cidade. Dado e passado nesta cidade de S. Vicente, aos 12 dias do mez de setembro de 1916. Eu, Antonio de Oliveira Castello, escrivão, o escrevi.

Gentil de Assis Moura

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 6 de setembro de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Tieté, em Parnahyba

Faço publico que no "Diario Official" do Estado está sendo publicado edital de concorrencia para o serviço acima mencionado, devendo as propostas ser abertas no dia 25 do corrente, nesta Directoria.

S. Paulo, 19 de setembro de 1916.

Alfredo Braga,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 7 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Luiz Coelho, entre as ruas Bella Cintra e Haddock Lobo, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 por 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 6 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PRAÇA DE UMA CASA

O dr. Manuel Polycarpo de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que, no dia 18 do corrente, ás 12 horas, no Forum, rua do Thesouro, nesta capital, será levada á praça, venda e arrematação, uma casa penhorada a Manuel Garromeu, no executivo cambial que lhe movem Reis, Branco e Comp., predio esse assim discriminado: uma pequena casa, situada á rua Ida, canto da rua Maria Candida, sem numero, bairro do Carandiru', freguezia de Sant'Anna, desta capital, no centro de um terreno que méde 20 metros de frente e 50 metros da frente ao fundo, com dois commodos forrados e assoalhados, com cocheira, confinando de um lado com a rua Maria Candida, por outro com propriedade de Guilherme da Silva e pelos fundos com pessoa ignorada, avaliada em 3:150$000 (tres contos cento e cincoenta mil réis), já feito o abatimento legal. O immovel acima descripto está hypothecado a Francisco Paulino Monteiro, para garantia de um conto e quinhentos mil réis, conforme se acha inscripto do Registo de Hypothecas da 2.a circumscripção. S. Paulo, 6 de setembro de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — Manuel Polycarpo M. Azevedo Junior.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de vinte dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento a macadam betuminoso do Parque Anhangabahu', nos termos das leis ns. 1.811, de 12 de setembro de 1914, e 1.457, de 9 de setembro de 1911.

Versará a concorrencia sobre:

a) — Regularização e cylindragem da caixa, de accôrdo com a secção indicada pelo engenheiro fiscal das obras; espalhamento da pedra britada com altura conveniente, de maneira a se obterem 15 centimetros de espessura, no minimo, depois da sua completa compressão com o cylindro a vapor, de 14 toneladas; espalhamento do material de liga na proporção maxima de 10 0|0 do cubo total. A pedra britada deve ser de forma polyedrica, devendo passar em todos os sentidos em um anel de cinco centimetros de diametro e não o devendo em anel de dois centimetros, sendo terminantemente rejeitada a pedra de fórma lamellar. O alcatroamento será feito com pixe a temperatura conveniente, espalhado uniformemente sobre a superficie varrida e perfeitamente secca.

b) — Construcção de sargetas de parallelepipedos de granito apparelhados em todas as suas faces, apresentando superficies planas e arestas vivas, construcção essa que deverá ser feita sobre a base de 15 centimetros de concreto de 1:3:6, empregando-se 5 centimetros de areia grossa do rio, para assentamento dos parallelepipedos.

Os proponentes poderão apresentar preços para o calçamento apparelhado sem base de concreto, isto é, com coxim de dez centimetros de areia grossa do rio, para assentamento da pedra.

As obras deverão ser executadas de accôrdo com as regras da arte e instrucções da Directoria de Obras e Viação, a cuja acceitação serão prèviamente submettidos os materiaes a empregar, devendo ser estes de primeira qualidade, limpos, isentos de materias extranhas, etc.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta que for acceita, as penas de multa, rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 21 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 1 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

Arnaldo Cintra.
O Director Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL
Praça

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, 158, por infracção do art. 15 da lei 1.882, 8 cabras, pintadas, 3 cabritos brancos e 2 cabras brancas, que serão levados á praça, no dia 21 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 15 de setembro de 1916.

O Director,
A. Costa.

AVISOS RELIGIOSOS

José Albino dos Santos Silva e filhos, penhorados, agradecem a seus parentes e pessoas amigas que fizeram a esmola de acompanhar, até a sua ultima morada, os restos mortaes da sua saudosa esposa e mãe

D. MARIA DAS DORES GUILHERME E SILVA

natural de Taubaté, fallecida nesta capital a 19 do p.p. mez de agosto. Bem assim o terem ouvido a missa de 7.o dia, convidando-os de novo para ouvirem a missa de 30.o dia, que mandam rezar no dia 19 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Luz, (avenida Tiradentes), do que Deus lhes dará a recompensa.

Pequenos annuncios

Theatro Municipal
Concessionario: Walter Mocchi

Temporada Official de 1916

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

da qual faz parte a diva mundial

Maria Barrientos

Estréa - Estréa

21 DE SETEMBRO

1.a Récita de Assignatura

Andréa Chenier

Opera em 4 actos do maestro Umberto Giordano

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro das 13 ás 17 horas.

AVISO — Os srs. assignantes poderão vir retirar as suas localidades.

CASINO ANTARCTICA
Empresa SOUTH AMERICAN TOUR ● Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas ETTORE VITALE

HOJE - 2.a-feira, 18 de setembro de 1916 - ***HOJE***

A's 20 hs. e 45 m.

Primeira representação da opereta em 3 actos, de CARLO CARETTA e P. LAMPPUGNANI, musica do maestro VIRGILIO RANZATO, de costumes sicilianos:

LA LEGGENDA DELLE ARANCIE

(INTEIRAMENTE NOVA PARA S. PAULO)

PERSONAGENS — Vera de Chablis, modella, Pina Gioana; Vanni, pittore, Carlos Ciprandi; Comare Cicilia, Angelina Rubile; Compare Nunzio, Edoardo Tornar; Pepe, barbiere sarto, G. Marchesini; Comare Teresa, A. Prestipino; Comare Luiza, G. Pasi; Comare Vittoria, A. Longobardi; Comare Filomena, E. Polizzi; Comare Nunziata, G. Zappa; Comare Agnese, E. Guerra; Margherita, A. Giordani; Maruzza, Maria Gioana; Totó, Italo Bertini; Compare Turiddu, Pompeo Pompei; Tranquillo, Giuseppe Mattioli; Il vecchio della Montagna, E. Bermagozzi; Il Fabbro, P. Giordano; Il Salumiere, L. Gottardi; Il Droghiere, M. Morelli; Il Calzolaio, G. Prestipino; Un Bevitore, E. Raggi; Lucia, M. Di Pietro; Un Paesano, T. Salvati.

No segundo acto, grande **TARANTELLA SICILIANA**, pelas primeiras bailarinas **VICTORINA** e **OVIDIA TARNAGHI**.

Maestro concertador e director da orchestra **LUIGI ROIG**.

Bilhetes á venda no "Café União", á rua de S. Bento, n. 75-A, até ás 18 horas, e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

PREÇOS DO COSTUME

QUARTA-FEIRA, 20 de setembro — GRANDIOSO FESTIVAL PATRIOTICO EM HOMENAGEM A' COLONIA ITALIANA.

THEATRO S. JOSE'
EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza Adelina-Aura Abranches

HOJE — Segunda-feira, 18 de setembro = HOJE

— — — A's 20 1|2 — — —

A 1.a representação da comedia belga em 3 actos, de Frank Fonson e Fernand Wicheler, traducção de Accacio Antunes

O CASAMENTO DA MENINA BEULEMANS

Protagonista . . . . Aura Abranches

Mise-en-scene do actor Sacramento.

Preços = Frisas, 25$, camarotes 20$, cadeiras 5$, amphitheatro 3$, balcão 2$, galeria numerada 1$500 e geral 1$000.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, á rua 15 de Novembro, 58, das 10 da manhã ás 6 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Amanhã, a comedia americana em 3 actos, de miss Margueritt Maiy, traducção de Accacio Antunes, O MEU BEBE'.

Theatro da Natureza
FESTA DE ARTE PELA COMPANHIA DA EMPRESA THEATRAL DE VARIEDADES

Em beneficio da commissão regional de escoteiros, em homenagem á colonia italiana:

"Bonnot" ou "As aventuras de um Apache"

Quarta-feira, 20 de setembro no JOCKEY CLUB

Quarta-feira, 20 do corrente, a Companhia da Empresa Theatral de Variedades levará pela primeira vez em S. Paulo, ao ar livre, ás 3 horas da tarde, no Hippodromo, o emocionante drama

Bonnot, ou as aventuras de um apache

A festa é exclusivamente em beneficio dos Escoteiros de S. Paulo e em homenagem á colonia italiana.

Entradas: reservado, 3$; archibancada, 2$; geral, 1$000.

Nota — Os bilhetes acham-se á venda desde já nas charutarias dos seguintes cafés: Café Guarany, Café Brasil, Café Triangulo, Café Academico e Charutaria Democrata. Ao Hippodromo!

Iris Theatro
Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — 2.a-feira, 18 de setembro

Brilhante soirée academica — Programma n. 644.

O INTIMO DA ALMA

Bella e sentimental scena dramatica da acreditada fabrica Universal, em tres actos duplos.

DESCONTENTE

Interessante e bellissima comedia de assumpto completamente inédito, e cheia de scenas muito sentimentaes. Producção da fabrica "Gold Seal", em tres partes duplas.

UNIVERSAL JORNAL

O melhor de todos os jornaes cinematographicos.

Amanhã — O grande e emocionante drama da vida real:

A IRMÃ DO CONDEMNADO

5 longos actos